002

02

1202

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO 1202

Novembro | 24

enade 2024
licenciaturas

LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral Docente e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 27
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	28 a 63
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas e meia**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP

* R 1 2 0 2 2 0 2 4 1 *

QUESTÃO 01

A Lei n. 14.191/2021, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracteriza-se como um avanço nas políticas educacionais que tratam da educação de pessoas surdas. Em seu artigo 60-A, lê-se o seguinte:

> *Art. 60-A. Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.*
>
> Disponível em: http://planalto.gov.br. Acesso em: 4 jul. 2024.

Considerando a complexidade do processo educacional em relação à Educação Especial e Inclusiva, assinale a opção que apresenta uma das conquistas trazidas pela Lei em questão.

A Garantia da inclusão das pessoas surdas no mercado de trabalho.

B Acesso das pessoas surdas, de forma universal, à tecnologia assistiva.

C Reconhecimento da identidade cultural e linguística das pessoas surdas.

D Fim da discriminação e exclusão das pessoas surdas no ambiente escolar.

QUESTÃO 02

Uma escola de um assentamento rural convidou os responsáveis legais pelos estudantes para cooperar na tarefa de plantar arroz em um terreno da escola. Após visualizarem o terreno, eles comentaram o seguinte:

responsável 1 — Conseguiremos plantar *15 quadros* de arroz.

responsável 2 — Nesse terreno, plantaremos muito arroz; ele mede *1 tarefa.*

Quadro e *tarefa* são unidades de medida utilizadas por essa comunidade para saber o tamanho dos terrenos. Uma professora, ao ouvir a conversa, pensou que essa seria uma boa oportunidade para realizar uma prática que fomentasse a cooperação entre a escola, os responsáveis e o assentamento rural.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta uma prática docente que articula a instituição escolar, os responsáveis e a comunidade local.

A Realizar uma dinâmica em que os estudantes meçam o terreno e coletem os dados para analisá-los em sala de aula, promovendo posteriormente a exposição desses dados no ambiente escolar.

B Pedir aos responsáveis que expliquem aos estudantes a história do assentamento rural e a importância do plantio do arroz para as famílias, além de ensinar as formas locais de medição da terra.

C Solicitar aos alunos que pesquisem na Internet os conceitos de *quadro* e *tarefa* e, em seguida, realizem uma atividade que relacione essas noções com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

D Apresentar as diferentes formas de mensurar um terreno, com foco nas unidades de medida mais usuais no território nacional, e solicitar aos estudantes que plantem e colham o arroz no terreno da escola.

QUESTÃO 03

TEXTO 1



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Mafalda-1-mi-mama-portugues.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

TEXTO 2



Disponível em: https://blogdoluca.com/wp-content/uploads/Libertad-e-a-escola-2-a-sra-me-fascina-1.jpg. Acesso em: 7 maio 2024.

Considerando-se as teorias pedagógicas, é correto afirmar que as tirinhas apresentadas têm em comum o fato de abordarem

A a construção do conhecimento a partir da valorização das interações sociais dentro e fora do espaço escolar, focalizando a afetividade e as relações interpessoais.

B a preocupação com atividades de ensino que estão relacionadas com a realidade imediata dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem.

C a prática interdisciplinar que considera os conhecimentos prévios dos estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza os conhecimentos enciclopédicos tradicionais.

D a participação ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem, destacando suas habilidades de analisar, questionar e criticar o contexto no qual está inserido.

QUESTÃO 04

Diante de relatos constantes, feitos por estudantes de uma escola, de casos de violência contra a mulher na comunidade em que se localiza a instituição, professores decidem realizar ações voltadas a esse tema. Os docentes pretendem desenvolver, de forma transversal e interdisciplinar, atividades de divulgação da Lei Maria da Penha e de seus recursos de assistência e denúncia. O desafio, no entanto, é abordar a questão por meio de diferentes pontos de vista e engajar os vários agentes sociais na prevenção e no combate à violência contra a mulher.

Com a finalidade de abordar a temática sob vários ângulos e engajar os estudantes e a comunidade escolar na prevenção e no combate à violência contra a mulher, uma estratégia adequada nessa situação seria

A solicitar aos estudantes a produção de textos informativos sobre a temática e distribuí-los para os colegas de sala.

B realizar projeto de intervenção na escola com a participação de professores, famílias, conselhos e coletivos que abordem o tema.

C utilizar, durante as aulas, músicas, filmes e outras mídias que favoreçam a reflexão sobre a temática por meio de várias linguagens.

D propor ações de valorização do universo feminino no Dia Internacional da Mulher, envolvendo a participação de toda a comunidade escolar.

QUESTÃO 05

Uma professora do Ensino Médio explicou aos seus alunos que a utilização de recursos naturais de maneira insustentável pode levar à degradação ambiental e ao esgotamento desses recursos. Na sequência, apresentou duas propostas de atividades: i) compostagem para reduzir o desperdício de alimentos na escola; ii) feira de ciências com apresentação de trabalhos sobre fontes de energia renováveis. A partir dessas propostas, os alunos, organizados em grupo, deverão desenvolver projetos durante todo o semestre. O objetivo desses projetos é estimular a leitura e a interpretação de informações sobre ciência difundidas na mídia.

Nessa situação, ao final desses projetos, os estudantes deverão compreender que as comunidades científicas produzem conhecimento considerando que os sistemas naturais e humanos são

A interdependentes e que a ciência se desenvolve por meio da superação e construção de novos paradigmas.

B dependentes e que a ciência é uma prática neutra, sendo o seu desenvolvimento associado a aspectos culturais.

C codependentes e que o método científico oferece hipóteses explicativas, a partir da utilização e produção de modelos irrefutáveis.

D independentes e que o método científico assegura as consequências sociais da ciência e atesta a confiabilidade de generalizações explicativas.

Área livre

QUESTÃO 06

TEXTO 1

A interseccionalidade é uma conceituação do problema que busca capturar as consequências estruturais e dinâmicas da interação entre dois ou mais eixos da subordinação. Ela trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições relativas ao gênero, à raça, às etnias, às classes e outras. Além disso, a interseccionalidade trata da forma como ações e políticas específicas geram opressões que fluem ao longo de tais eixos, constituindo aspectos dinâmicos ou ativos do desempoderamento.

CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *In*: **Estudos feministas**, p. 171-188, Ano 10, 2002 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://partidanet.wordpress.com/2017/05/19/dororidade-o-que-e-ou-o-que-pretende-ser/. Acesso em: 26 set. 2024.

Considerando a situação apresentada na figura e a aplicação do conceito de interseccionalidade na comunidade escolar, assinale a opção que indica uma proposta capaz de promover o direito à identidade de gênero, classe e raça, entre os integrantes de uma escola.

A Realizar, periodicamente, rodas de conversa que envolvam a comunidade escolar, a fim de estimular ações de enfrentamento das múltiplas opressões que levam à invisibilização dos sujeitos.

B Reproduzir na escola campanhas elaboradas por organismos internacionais sobre questões de gênero e raça, com o intuito de sensibilizar estudantes e professores sobre a importância da temática.

C Estabelecer parcerias com centros de referência de atendimento à mulher, com vistas a ampliar os recursos e as orientações para enfrentar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

D Convidar especialistas renomados para realizar palestras na escola, destacando a importância da diversidade racial e de gênero para superar situações que geram opressões relacionadas a fatores culturais, institucionais e sociais.

QUESTÃO 07

Dentro do movimento escolanovista, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma de suas mais destacadas correntes, a pedagogia pragmática ou progressivista, cujo principal representante foi John Dewey. As ideias desse educador exerceram influência significativa no movimento da Escola Nova na América Latina e, particularmente, no Brasil. Com a liderança de Anísio Teixeira e outros educadores, formou-se, no início da década de 1930, o Movimento dos Pioneiros da Escola Nova, cuja atuação foi decisiva na formulação da política educacional, na legislação, na investigação acadêmica e na prática escolar.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013 (adaptado).

No que compete às práticas escolares, conforme o movimento escolanovista, é esperado que

A o docente exponha o conteúdo ao estudante, realize exercícios de fixação e o avalie para fins de verificação da aprendizagem.

B os conteúdos de ensino sejam selecionados e organizados a partir de conhecimentos e valores sociais acumulados pela humanidade.

C a aprendizagem se desenvolva a partir de uma progressão lógica, cujos conteúdos tenham sido previamente hierarquizados por especialistas do currículo.

D a escola propicie ao estudante um processo de ensino e de aprendizagem ativo, construtivo e experimental, em consonância com as etapas de seu desenvolvimento.

QUESTÃO 08

Em uma escola pública de Ensino Médio de um município onde há comunidades indígenas e quilombolas, verificou-se, durante a pandemia de Covid-19, uma situação de negação da ciência em relação ao uso de medicamentos produzidos pela indústria farmacêutica. Como estratégia para lidar com isso, a equipe pedagógica e os professores desenvolveram um projeto para esclarecer o valor de pesquisas científicas na solução de diversos problemas de saúde. Entretanto, como consequência, ocorreu a descrença dos estudantes em saberes tradicionais locais, notadamente os de cultura indígena e quilombola, como o uso de chás e emplastros para certas enfermidades.

Nessa situação, uma estratégia pedagógica adequada para tratar o problema de descrença relatado é solicitar aos estudantes que

A busquem, em bibliotecas ou em recursos on-line, artigos científicos sobre as origens do uso de chás e emplastros pelos povos indígenas e quilombolas, com foco na importância cultural desses elementos.

B estudem, guiados por líderes religiosos, saberes tradicionais de eficácia comprovada, como os chás e emplastros mencionados, e apresentem bons exemplos dessas substâncias aos colegas em sala de aula.

C pesquisem, em suas comunidades, o uso de plantas medicinais comuns em chás e emplastros e também utilizadas pela indústria farmacêutica em medicamentos, para discutirem o tema com os colegas em sala de aula.

D entrevistem detentores de conhecimento tácito, a exemplo de profissionais liberais, indagando-os sobre seu entendimento acerca do uso de chás e emplastros e convidando um dos entrevistados para palestrar na escola.

QUESTÃO 09

A Secretaria de Educação encaminhou diretrizes gerais para que cada unidade de ensino da rede pública formule, democraticamente, junto à comunidade escolar, seu projeto político-pedagógico (PPP). O PPP deve contemplar aspectos relacionados aos conteúdos, aos métodos e à avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem, considerando a diversidade e as diferenças que permeiam os contextos locais.

A partir da perspectiva descrita, assinale a opção que apresenta uma ação adequada da gestão democrática na construção do PPP, com relação à dimensão da avaliação educacional.

A Permitir que os estudantes, após ouvirem seus familiares, escolham quais instrumentos de avaliação devem figurar no PPP da escola.

B Defender a tradição histórica de avaliação adotada nos processos de ensino e de aprendizagem da instituição, reproduzindo-a no PPP da escola.

C Submeter à votação de toda a comunidade escolar propostas de avaliação elaboradas pelo corpo docente e incluir a escolhida no PPP da escola.

D Promover um diálogo com os docentes, estudantes e membros da comunidade sobre os diferentes modelos de avaliação que podem compor o PPP.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: www.blogdoaftm.com.br. Acesso em: 23 abr. 2024.

Considerando-se a reflexão proposta pela charge e os objetivos da avaliação em larga escala da Educação Básica, é correto afirmar que

A as avaliações em larga escala têm como objetivo principal moldar os currículos, cabendo às escolas a melhora dos resultados.

B os resultados das avaliações em larga escala têm impacto direto na bonificação dos professores, sendo esse o objetivo central dessas avaliações.

C as interpretações dos resultados desse tipo de avaliação são relevantes, podendo estimular a implementação de políticas públicas educacionais.

D os estudantes, nesse tipo de avaliação, são avaliados com foco nos processos individuais de aprendizagem, sendo, portanto, os responsáveis pelos resultados.

Área livre

QUESTÃO 11

Em uma reunião com os docentes do Ensino Fundamental de uma escola estadual, a coordenadora pedagógica destacou a importância de os professores compreenderem a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para se elaborar o projeto político-pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Considerando-se a situação apresentada e as políticas educacionais vigentes no Brasil, seria correto responder aos docentes que a BNCC consiste em um

A balizador da qualidade da educação que fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais de governo, sem constituir uma referência nacional obrigatória para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

B currículo no qual a competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

C referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do País, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Superior.

D documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do País.

QUESTÃO 12

Uma menina, ao explorar as caixas que sua avó guardava em um armário antigo da casa, encontrou, entre os objetos empoeirados, um livro didático de Educação Moral, Cívica e Política, de 1971. Animada, a menina pediu autorização para levar o livro para a escola, a fim de mostrá-lo aos seus colegas e professores. No entanto, quando a menina apresentou o material na sala de aula do 7º ano do Ensino Fundamental, seus colegas manifestaram diversas reações. Alguns demonstraram interesse em conhecer mais o livro e o que se estudava à época, enquanto outros expressaram desconforto e desconfiança em relação ao conteúdo, associando-o ao passado autoritário do Brasil. Percebendo o potencial da discussão que se formou, o professor decidiu incorporar o livro em sua aula.

Considerando-se as competências gerais da Educação Básica previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é correto afirmar que, nessa situação, o professor deve utilizar o livro trazido pela estudante como uma oportunidade para

A demonstrar que houve pouca mudança na abordagem dos temas, no uso da linguagem e nas atividades propostas nos livros de outrora, em comparação com os livros atuais.

B estudar o contexto da época, valorizando a soberania nacional e as instituições vigentes, com respeito à ordem social estabelecida e às autoridades governamentais.

C promover valores cívicos e patrióticos entre os alunos, incentivando o culto à nação, aos seus símbolos e às grandes personalidades que marcaram a história do País.

D desenvolver o pensamento crítico dos alunos e discutir diferentes percepções sobre educação e cidadania vigentes nos períodos autoritários e democráticos do País.

QUESTÃO 13

Por vários séculos, o currículo escolar tem colocado o modo de conhecimento clássico europeu, nascido do Iluminismo, como o padrão-ouro do ensino. Há muita relevância no conhecimento acumulado nessa parte do mundo. O problema é encará-lo como o único saber legítimo. Quando fazemos isso — e temos feito muito até aqui —, desconsideramos a enorme diversidade, criatividade e inteligência que pulsa em tantas outras coletividades humanas.

RUFINO, L. **O currículo está atravessado pelo colonialismo mas é possível reinventá-lo**. Disponível em: https://site.veracruz.edu.br. Acesso em: 1 maio 2024 (adaptado).

Um grupo de professores do Ensino Médio, interessado em adotar um currículo com princípios decoloniais, organizou um projeto de ensino interdisciplinar para promover a consciência crítica dos estudantes sobre as consequências da colonização dos saberes na escola.

Considerando essa situação, assinale a opção que apresenta a ação docente capaz de contribuir para efetivar o projeto de ensino.

A Promover discussões sobre saberes não hegemônicos, a fim de reconhecer e compreender as contribuições de povos colonizados na constituição do conhecimento.

B Propor a reorganização de tempos e espaços escolares, a fim de reconhecer práticas curriculares cujas características evidenciem aspectos essenciais da colonização.

C Apresentar filmes, livros e outras produções culturais dos países colonizadores, a fim de reconhecer a cultura dominante dessas regiões e suas contribuições históricas.

D Privilegiar materiais didáticos com casos e histórias relacionados aos colonizadores e suas perspectivas acerca dos povos colonizados, a fim de compreender os princípios civilizatórios.

QUESTÃO 14

Na década de 1990, organizações internacionais e movimentos sociais avançaram em conquistas na defesa dos direitos das pessoas com deficiência a partir da Declaração de Salamanca (1994) e, mais tarde, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). O Brasil é signatário da Convenção e, em 2015, promulgou a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI). Apesar dos avanços que se converteram em legislações específicas, a implementação da educação inclusiva ainda enfrenta vários desafios.

Nesse contexto de garantias dos direitos, uma docente da Educação Básica discorreu, no primeiro conselho de classe do semestre, sobre o desafio de trabalhar com uma turma de 35 alunos, sendo dois deles estudantes com deficiência, uma vez que a escola não dispõe de uma sala de recursos. O tema foi discutido amplamente, e outros docentes também sinalizaram a mesma realidade.

Considerando essa situação, a equipe da gestão escolar deve

A requerer à Secretaria de Educação a elaboração de um currículo simplificado para facilitar o acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

B articular ações em conjunto com centros de atendimento educacional especializados, a fim de desenvolver um plano de atendimento individualizado para esses estudantes.

C solicitar aos estagiários dos cursos de licenciaturas que planejem atividades e elaborem materiais didáticos adaptados, com o intuito de atender às especificidades dos alunos com deficiência.

D eleger monitores, entre os estudantes com melhor desempenho, para que possam auxiliar e contribuir com a aprendizagem daqueles que necessitam de atendimento educacional especializado.

QUESTÃO 15

TEXTO 1

Como o professor é pobre e escasso o ordenado, instala a escola numa saleta qualquer, contanto que seja barata e lhe não absorva o ordenado. A título de mobília procura dois ou três bancos de pau, uma cadeira para si, uma mesa onde ao menos possa encostar os cotovelos e tomar notas, um pote e uma caneca, e aí temos armado o alcatifado palacete da instrução. Agrupam-se aí dentro 20, 30 ou 40 crianças, e durante quatro ou cinco horas diárias martirizam os ouvidos e as cordas vocais da laringe em insólito berreiro.

Editorial de ***A província de São Paulo,*** 13 jan. 1876 *apud* ARANHA, M. L. A. **História da Educação e da Pedagogia**: Geral e do Brasil. São Paulo: Ed. Moderna, s.d., *e-book* (adaptado).

TEXTO 2

Aqui [o mestre Policarpo] pegou da palmatória.

Estendi-lhe a mão direita, depois a esquerda, e fui recebendo os bolos uns por cima dos outros, até completar doze, que me deixaram as palmas vermelhas e inchadas. Chegou a vez do filho, e foi a mesma cousa; não lhe poupou nada, dois, quatro, oito, doze bolos. Acabou, pregou-nos outro sermão.

ASSIS, J. M. M. **Conto de escola**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 15 abr. 2024 (adaptado).

Considerando o Texto 1 e o Texto 2, assinale a opção que apresenta uma estratégia de ensino e de aprendizagem atual que contrasta com aquelas aplicadas por professores do Brasil do século XIX.

A Planejar o ensino de modo a transpor a precariedade da sala de aula, por meio da arguição do conhecimento como estratégia de ensino.

B Planejar a aula, propondo ações que estimulem o interesse dos estudantes, considerem a precariedade da sala de aula e avaliem o conhecimento.

C Estabelecer planejamento considerando a precariedade da sala de aula e a aplicação de rotinas de aprendizagem que ajustem o comportamento do estudante.

D Estabelecer ações de ensino e de aprendizagem considerando a precariedade da sala de aula, com arguições corretivas geradas por testes de conhecimento do conteúdo.

Área livre

QUESTÃO 16

A violência no contexto educativo é uma das principais causas do mal-estar vivido por diversos de seus atores, apresentando-se como um dos problemas atuais da educação contemporânea. Esse mal-estar é vivenciado nas relações entre alunos, professores e demais profissionais da educação, o que dificulta o processo de ensino e de aprendizagem, bem como o desenvolvimento social e afetivo das pessoas envolvidas. O *bullying* é caracterizado como um comportamento consciente, intencional, deliberado, hostil e sistemático, de uma ou mais pessoas, cuja intenção é ferir o outro. Como uma nova forma de expressão do *bullying*, o *cyberbullying* é caracterizado como uma manifestação de agressão ou assédio moral, que ocorre por meio de recursos tecnológicos. O *cyberbullying*, apoiado nas tecnologias da informação, transcende as fronteiras do tempo, na medida em que a ofensa pode manter-se infinitamente presente no espaço virtual.

SOUZA, S. B.; SIMÃO, A. M. V.; CAETANO, A. P. *Cyberbullying*: percepções acerca do fenômeno e das estratégias de enfrentamento. **Psicologia**: Reflexão e Crítica, v. 28, n. 3, p. 582-590, 2014 (adaptado).

A partir das informações do texto, é correto afirmar que famílias e escolas contribuem para o combate efetivo ao *cyberbullying* quando

A proíbem o acesso dos jovens à Internet, principalmente às redes sociais, substituindo a tecnologia por atividades culturais, leitura e esporte, com o intuito de desenvolver habilidades sociais.

B promovem o diálogo aberto com os jovens sobre o uso responsável da Internet, incentivando-os a denunciar qualquer forma de violência, o que auxilia na criação de um ambiente de confiança.

C supervisionam, em conjunto, o trabalho dos docentes, verificando a abordagem do tema nas aulas e permitindo que os estudantes consigam identificar, denunciar e coibir as diferentes práticas de *bullying*.

D reconhecem que o *bullying* é um comportamento escolar tradicional dos estudantes que, atualmente, ocupa outros lugares, como o *cyberespaço*, compreendendo a prática do *bullying* como parte da rotina escolar tradicional.

QUESTÃO 17

Ao elaborar a avaliação de Ciências para uma turma do Ensino Fundamental em que há um estudante cego, um professor selecionou questões que mesclavam textos verbais e textos não verbais (imagens), as quais seriam aplicadas para todos os alunos da sala. Contudo, no processo de planejamento da avaliação, o docente, tendo em vista a especificidade de sua turma, ponderou sobre a necessidade de alterar as questões selecionadas e utilizar recursos para assegurar a acessibilidade a todos os educandos.

Na situação apresentada, a avaliação, para que seja acessível ao aluno cego, deve ser

A adaptada, sendo necessário incluir a descrição de imagens para que o aluno tenha acesso à totalidade da prova.

B individualizada, para que o aluno, após ser retirado da sala de aula, possa fazer sua prova livre de interrupções.

C facilitada, uma vez que o aluno pode apresentar nível de percepção diferenciado, em comparação com os demais colegas.

D modificada, sendo preciso substituir as questões que apresentem elementos visuais por outras, para que o aluno não seja prejudicado.

QUESTÃO 18

Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir qualidade de vida às presentes e futuras gerações. Esses espaços têm a intencionalidade de educar pelo exemplo e irradiar sua influência para as comunidades nas quais se situam.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). **Resolução n. 18, de 3 de setembro de 2014**. PDDE Escolas Sustentáveis.

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que, para a implementação de um projeto educacional efetivo sobre desenvolvimento sustentável, é adequado que o professor considere

A a aquisição e produção de materiais, a gestão eficiente de água e de energia e a definição de uma agenda de ações e atividades, conforme o calendário escolar.

B a relação do projeto com os componentes curriculares, a rotina da escola, os interesses dos estudantes, as datas das avaliações e os recursos financeiros disponíveis.

C a viabilidade das propostas, o cuidado socioambiental na escola, a sistematização dos conhecimentos curriculares por meio do letramento científico e a divulgação dos resultados obtidos.

D o programa nacional de educação ambiental, a realidade escolar, os conhecimentos dos estudantes sobre o sistema produtivo e as tecnologias disponíveis ampliadas pelo letramento científico.

Área livre

QUESTÃO 19

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública longeva que conta com investimento de recursos públicos para garantir um direito social: o acesso, de forma sistemática, regular e gratuita, a materiais pedagógicos que sirvam de apoio didático no processo de ensino e de aprendizagem. Os gráficos a seguir demonstram a relação entre o investimento feito pelo Ministério da Educação e o quantitativo de beneficiários do PNLD, no período de 2014 a 2019.

Gráfico 1: comparativo do investimento entre as diferentes etapas e modalidade 2014-2019.

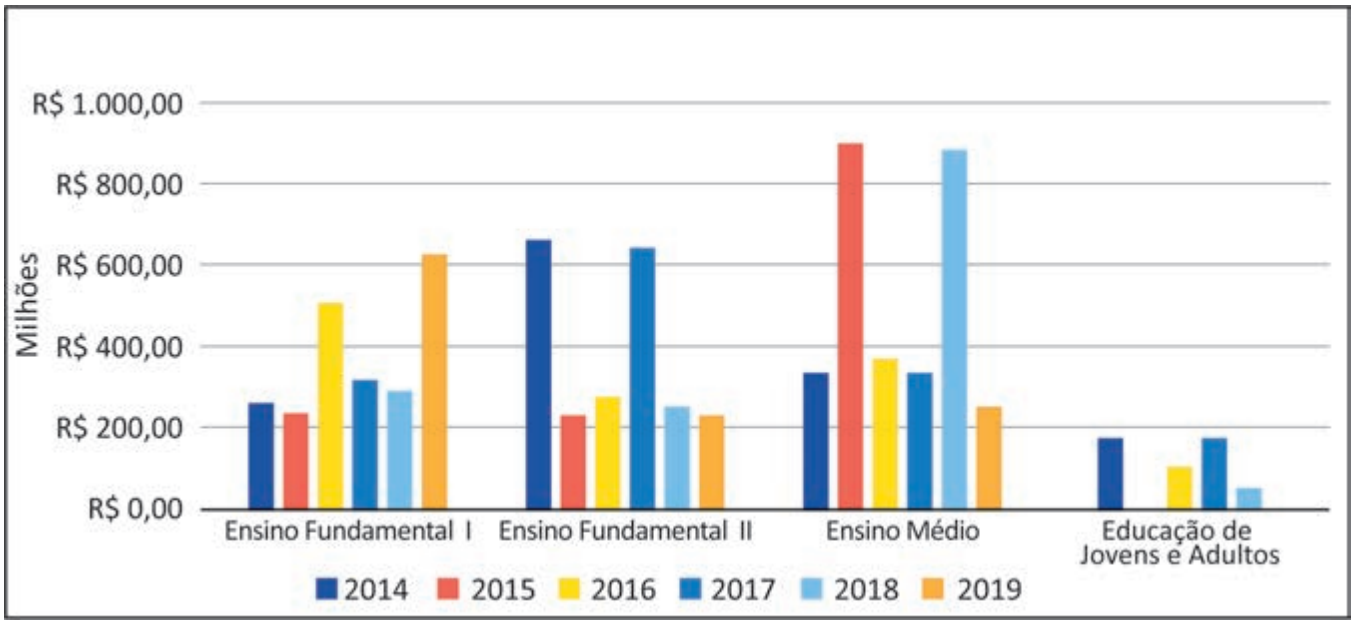
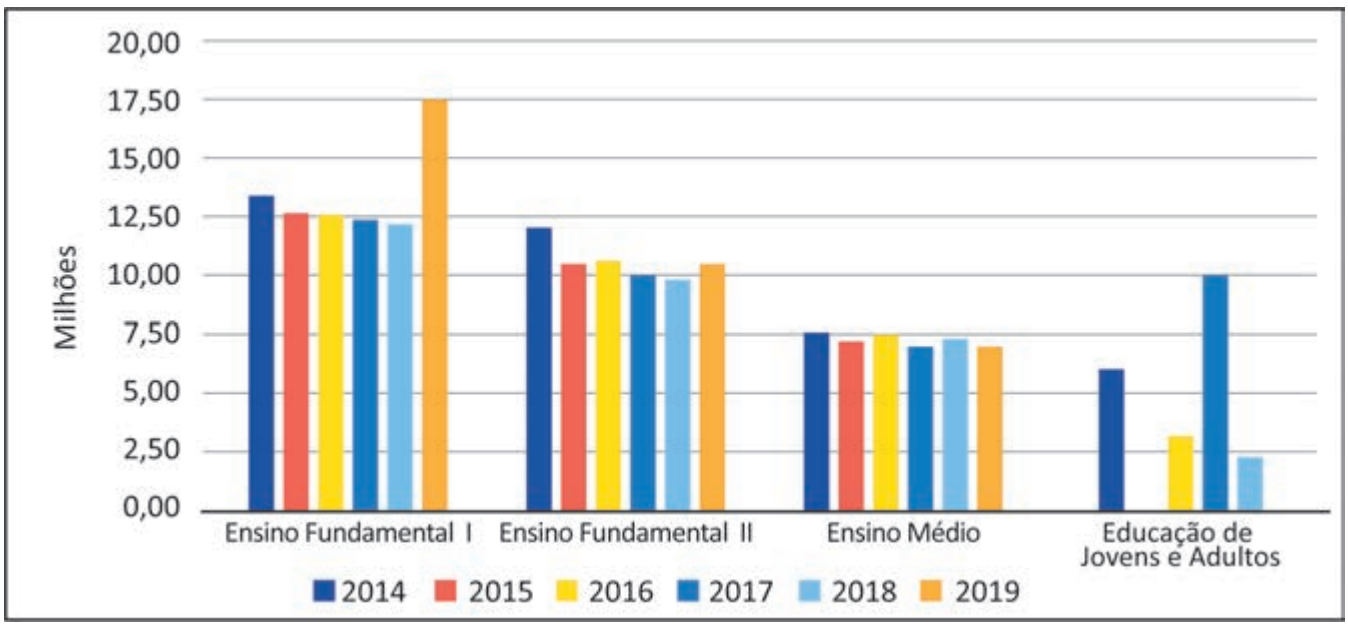


Gráfico 2: comparativo entre beneficiários das diferentes etapas e modalidades 2014-2019.



SILVEIRA, D. F.; TEIXEIRA, M. do R. F. Quanto custa o livro didático? Uma análise a partir do portal da transparência do FNDE/MEC. **RBPG**, Brasília, v. 16, n. 35, p. 1-21, 2020 (adaptado).

A partir dos dados apresentados nos gráficos e considerando a importância do PNLD, assinale a opção correta.

A O investimento em livros didáticos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim como o número de estudantes beneficiados, é o menor em todos os anos indicados na série, o que justifica a descontinuidade dessa política para essa modalidade de ensino.

B A relação inversa entre o investimento público e o número de estudantes atendidos no Ensino Médio, nos anos de 2015 e 2018, é justificada, entre outros fatores, pelo ciclo de atendimento do PNLD e pela quantidade de componentes curriculares presentes nessa etapa de ensino.

C O ciclo de atendimento do PNLD para o Ensino Fundamental II ocorreu nos anos de 2014 e 2017, o que representou uma significativa elevação no número de estudantes beneficiados nesses anos, sendo o investimento igualmente proporcional ao observado no Ensino Fundamental I.

D A relação existente entre o investimento e o número de estudantes beneficiados no Ensino Fundamental I é diretamente proporcional em todos os anos, independentemente do ciclo de atendimento do PNLD, haja vista o fato de essa etapa de ensino contar com o maior número de alunos matriculados.

QUESTÃO 20

Uma sala de aula, em determinada escola, é composta por 30 alunos, entre os quais há um estudante com transtorno do espectro autista (TEA). A instituição realiza formação continuada com o corpo docente e com a coordenação pedagógica, buscando mobilizar todos aqueles que, direta ou indiretamente, estão envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem. Durante uma aula, o estudante com autismo não entendeu a resolução de uma questão apresentada no quadro pela professora, o que a fez perceber que esse aluno não estava compreendendo o conteúdo ministrado conforme planejado.

Nessa situação, para promover o aprendizado do estudante com autismo, respeitando a legislação vigente no Brasil sobre educação especial e inclusiva, a professora deve

A adaptar os materiais didáticos e as metodologias de ensino para atender às necessidades específicas do estudante, com o apoio de um profissional especializado em educação especial.

B inserir o estudante em uma sala especial, individualizada e com currículo adaptado, o que permitirá que ele aprenda em um ambiente mais tranquilo, sem interferir nas atividades da sala de aula comum.

C continuar empregando os mesmos materiais didáticos, mas concedendo ao estudante mais tempo para concluir suas atividades, estratégia que garantirá ao aluno a possibilidade de compreensão do conteúdo.

D utilizar uma única abordagem de ensino para todos os alunos, assegurando que os estudantes alcancem, de forma equânime, os mesmos objetivos, a fim de garantir a igualdade do processo de ensino e de aprendizagem.

Área livre

QUESTÃO 21

Em uma escola pública de Ensino Técnico e Tecnológico, para celebrar o Dia da Consciência Negra, um professor propôs a criação de um projeto interdisciplinar de teatro na escola chamado “Navios Negreiros”, justificando que o espetáculo estabeleceria um diálogo intertextual com a obra *Navio Negreiro*, de Castro Alves. No meio do espetáculo, haveria uma cena dedicada a religiões de matrizes africanas, momento em que alguns alunos entoariam o seguinte ponto (música) de umbanda:

Marinheiro Navio Negreiro

Navio Negreiro no fundo do mar
Correntes pesadas na areia a arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe Iemanjá!
Virou a caçamba de fundo do mar
E quem me salvou foi Mãe Iemanjá!
Saravá minha Mãe Iemanjá!

Disponível em: https://www.letras.mus.br/umbanda/1380331/.
Acesso em: 29 jun. 2024.

Após a apresentação do projeto, o professor foi questionado pelos pais sobre o uso da música de umbanda na escola como atividade pedagógica.

Diante dessa situação, a gestão da escola deve

A manter o projeto, visto que ele possibilita desnaturalizar condutas que expressam preconceitos religiosos presentes em atitudes advindas de contradições sociais ainda não erradicadas.

B cancelar o projeto, uma vez que religião é um tema que trata das opções de cada sujeito e de sua família, não sendo responsabilidade da escola abordá-lo, haja vista a laicidade do Estado.

C manter o projeto, por ser uma atividade alusiva ao Dia da Consciência Negra, data específica em que o respeito às religiões de matrizes africanas deve, obrigatoriamente, ser trabalhado na escola.

D cancelar o projeto, na medida em que as manifestações religiosas devem se restringir a espaços privados, evitando-se, com isso, que as escolhas e responsabilidades individuais influenciem o debate público.

QUESTÃO 22

No âmbito da escola, gestores, professores e demais profissionais da educação devem elaborar, implementar, acompanhar e avaliar, no projeto pedagógico e em outros documentos legais, a formação permanente, com vistas à elaboração de propostas pedagógicas para a prevenção e o enfrentamento da violência na escola. Esse fenômeno repercute no desenvolvimento da aprendizagem.

Considerando a atuação da coordenação pedagógica e a cooperação de professores, assinale a opção que apresenta uma estratégia educativa eficiente para reduzir situações recorrentes de violência na escola.

A Desenvolver competências emocionais dos estudantes, as quais são a origem da reiteração dessas situações.

B Ater-se ao monitoramento de ações, movimentações e interações dos estudantes no espaço escolar.

C Promover medidas de conscientização, combate e prevenção dos diversos tipos de violência.

D Registrar, em documentos formais, conflitos e atos de violência travados entre os alunos.

QUESTÃO 23

Entender a beleza, a sensibilidade e a radicalidade da cultura de tradição africana, impregnada de Norte a Sul desse País, e não somente no segmento negro da população, é um aprendizado a ser incorporado pelos que cuidam das políticas educacionais. O mundo africano recriado no Brasil é belo e cheio de sabedoria. Nele, tanto o homem quanto a mulher são vistos na sua totalidade, e não como fragmentos. Nesse modo de ser e de ver a existência e o mundo, as várias dimensões do ser humano são destacadas: a racional, a ética, a estética, a corpórea, a espiritual, a ecológica e a política.

GOMES, N. L. Educação cidadã, etnia e raça. *In*: CAVALLEIRO, E. **Racismo e anti-racismo na educação**. São Paulo: Selo Negro, 2001. p. 95 (adaptado).

Uma professora quer realizar um debate com seus estudantes do Ensino Fundamental para discutir as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, em conformidade com a Lei n. 10.639/2003.

Com base no texto e na situação apresentada, é correto afirmar que a professora deveria incluir em seu planejamento escolar estudos sobre

A a apresentação de imagens religiosas de festas católicas populares, como os congados, que reproduzem a história africana.

B o uso de fantasias nos desfiles das escolas de samba que reproduzam as influências dos povos africanos na cultura brasileira.

C os papéis de gênero, a relação com o meio ambiente e o respeito à diversidade, por meio da história das religiões de matrizes africanas.

D as representações de gênero nas festas afro-brasileiras, que refletem a igualdade de poder entre homens e mulheres nas sociedades africanas.

QUESTÃO 24

Especialistas designam como abuso sexual infantojuvenil o fato de crianças e adolescentes serem usados para a satisfação sexual de um adulto. Esse tipo de abuso pode ser classificado como intrafamiliar e extrafamiliar, a depender da relação estabelecida entre agressor e vítima. Como se sabe, frequentemente, esses fatos envolvem processos de sedução, mas também podem ser impostos por meio de força física, ameaça e(ou) chantagem.

COSTA, I. *et al*. Abuso sexual infantojuvenil enquanto problema social em Fortaleza, Ceará. **Caderno CRH**, Salvador, v. 34, p. 1-16, 2021 (adaptado).

Em uma escola de Ensino Fundamental, identificou-se uma possível situação de abuso sexual em ambiente intrafamiliar, sendo a vítima um aluno de 6º ano.

Tendo em vista o que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a opção que apresenta o encaminhamento imediato a ser realizado pela escola nessa situação.

A Convocar a família para esclarecimentos e acionar o Conselho Tutelar.

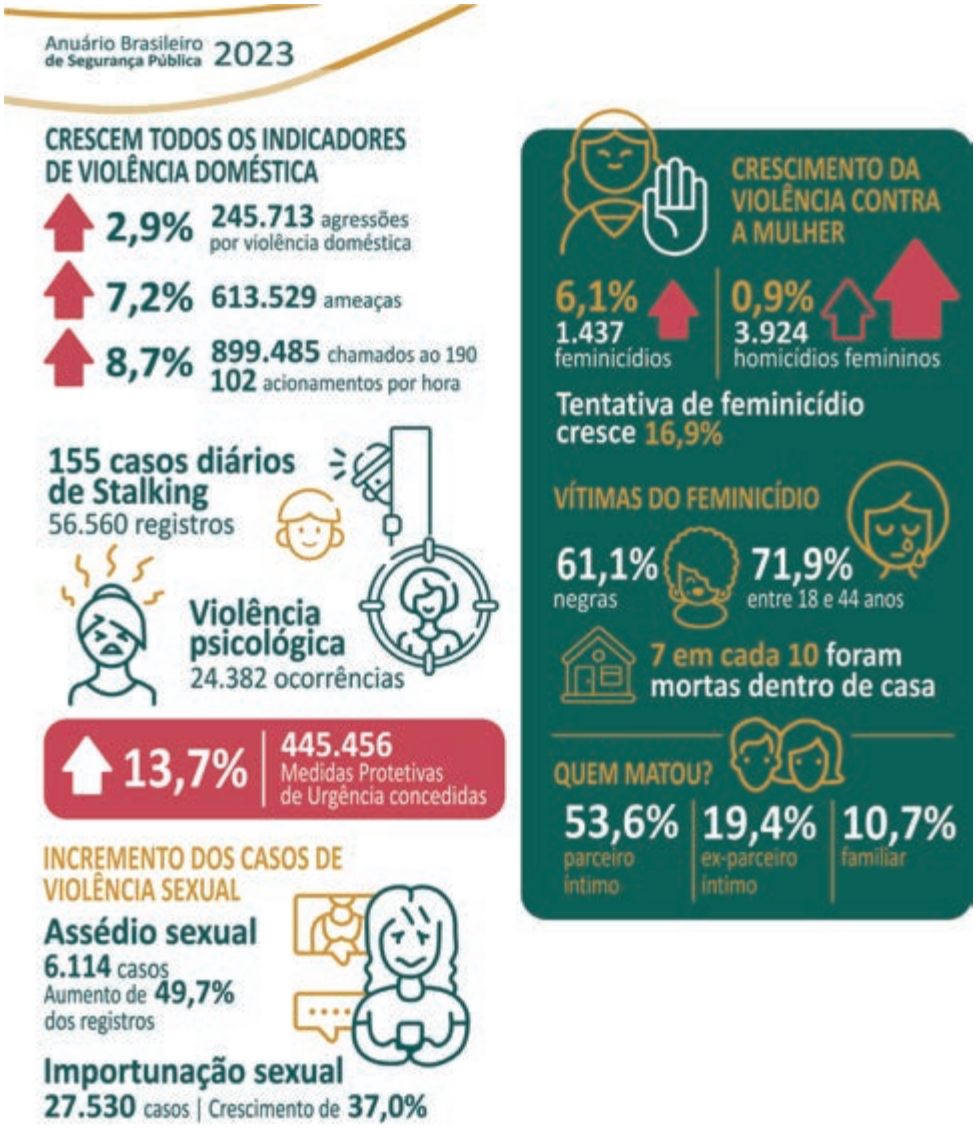
B Promover uma campanha sobre a temática junto à comunidade escolar.

C Incluir a educação sexual como temática transversal no currículo escolar.

D Acionar a polícia para averiguação dos fatos e as devidas providências legais.

QUESTÃO 25

De acordo com o infográfico do Anuário Brasileiro de Segurança Pública em 2023, apresentado a seguir, houve um crescimento de todos os indicadores relacionados à violência contra a mulher.



Disponível em: https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf. Acesso em: 1 jun. 2024.

Em uma escola de Ensino Médio, foi implementado um projeto interdisciplinar sobre gênero e sexualidade, e o infográfico acima foi um dos recursos utilizados pelos professores das áreas de Ciências Exatas, Naturais e Humanas. Os docentes decidiram analisar, com os estudantes, os indicadores de violência contra a mulher e os dados relacionados ao perfil das vítimas de feminicídio e de seus agressores.

Com base nessa situação e nos dados sobre feminicídio apresentados no infográfico, é correto afirmar que, ao final do projeto, os estudantes deverão concluir que

A a vulnerabilidade da população negra consiste em um problema social.

B a violência psicológica é decorrente do gradual aumento de casos diários de *stalking*.

C a elevação do percentual de chamadas ao 190 revela a eficiência das medidas protetivas.

D as vítimas são, em sua maioria, jovens, negras e assassinadas em casa pelos seus parceiros.

QUESTÃO 26

Verifica-se, atualmente, um grande número de diagnósticos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atribuídos a crianças e adolescentes, cujas repercussões interferem nas relações de ensino e de aprendizagem e impactam no processo de escolarização desses sujeitos. Entretanto, esse é um diagnóstico contestado por muitos pesquisadores, que preferem a utilização do termo "comportamento hiperativo", pois há, na sala de aula, estudantes com manifestações comportamentais e níveis de aprendizagem distintos.

Considerando-se essas informações e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky, é correto afirmar que cabe aos docentes nesse contexto propor atividades que envolvam a formação de grupos

A heterogêneos, pois as funções psicológicas inatas, que se atualizam conforme o estágio de desenvolvimento, são favorecidas pela troca de conhecimentos.

B homogêneos, pois a educação deve favorecer o desenvolvimento das características humanas a partir da convivência com um grupo social similar.

C homogêneos, pois a realização de atividades entre indivíduos com o mesmo nível de aprendizagem favorece o desenvolvimento da inteligência.

D heterogêneos, pois os indivíduos desenvolvem o psiquismo e a personalidade ao compartilhar as diferentes experiências concretas de educação.

QUESTÃO 27

Considerando as mudanças econômicas, sociais e culturais que vêm ocorrendo, as configurações familiares também mudaram. Há famílias multigeracionais, famílias reconstituídas ou recasadas, famílias de mãe ou pai solteiro, famílias apenas de casais (que coabitam ou não), famílias com pais homossexuais, famílias com filhos de inseminação artificial.

LIMA, T. B. H. L.; CHAPADEIRO. Encontros e (des)encontros no sistema família-escola. **Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 19, n. 3, p. 493-502, 2015 (adaptado).

Os pais de um estudante receberam um bilhete da escola que informava que seu filho se negara a realizar uma atividade sobre a temática de parentesco familiar. Nessa atividade, os estudantes deveriam realizar uma pesquisa sobre sua árvore genealógica e apresentá-la aos colegas. O estudante alegou que sua família não se adequava ao modelo de família apresentado na atividade proposta, uma vez que ele havia sido adotado por um casal homoafetivo.

Nessa situação, a fim de promover a articulação entre a escola e a família para reconhecer e respeitar a diversidade de composições familiares, seria adequado que

A a escola e os pais do estudante dialogassem entre si, considerando um diagnóstico escolar do aluno, a fim de confortá-lo, e trocassem o tema da atividade por outro assunto igualmente importante.

B a escola substituísse a atividade por um projeto educativo, convidando cada família para comparecer à instituição a fim de compartilhar suas origens e dialogar sobre diferentes configurações familiares.

C a escola se reunisse com os pais para questioná-los sobre como poderiam convencer o estudante a realizar a atividade, haja vista a importância do conhecimento genético para a construção de sua identidade.

D os pais realizassem uma pesquisa sobre seus próprios parentescos biológicos para que o estudante apresentasse os resultados aos colegas, a fim de estabelecer um diálogo com a escola e cumprir com a atividade proposta.

QUESTÃO DISCURSIVA

Você terá que preparar um plano de aula para uma Turma da 2ª série do Ensino médio, composta por 25 estudantes, de uma escola pública que possui diversidade de recursos didático-pedagógicos disponíveis para professores e estudantes. O objetivo da aula será desenvolver competência leitora a partir do contexto de desinformação veiculada em redes sociais. Esse contexto deverá ser problematizado em razão de grande parte dos estudantes consumirem e propagarem muitos textos inverídicos em mídias digitais, o que repercute na realidade escolar, nas conversas e nas interações entre os próprios alunos.

Para esse plano de aula, você deverá utilizar os textos apresentados a seguir, considerando: o estudo dos gêneros textuais em língua espanhola que circulam nas redes sociais; a intencionalidade discursiva; as condições de produção; a multimodalidade; e as formas de consumo e de divulgação em ambientes virtuais desse tipo de texto.

TEXTO 1



Disponível em: https://www.elsaltodiario.com/humor/mauro-entrialgo-medios-comunicacion-mentiras-fake-news-noticias-falsas. Acesso em: 15 ago. 2024

TEXTO 2



Disponível em: https://danielpaz.com.ar/blog/2020/05/esa-noticia/. Acesso em: 15 ago. 2024

A partir do tema proposto e do contexto apresentado, elabore um plano de aula, contendo os seguintes elementos:

1) objetivo de aprendizagem;

2) conteúdo;

3) metodologia de ensino;

4) recursos didáticos; e

5) forma de avaliação.

Ao elaborar o plano de aula, você deverá apresentar, em tópicos e **em língua portuguesa**, os elementos enumerados acima. Além disso, você deverá estimar o tempo de desenvolvimento das atividades propostas no plano, de forma que possam ser realizadas em uma aula de 60 minutos.

Em seguida, redija um texto coerente e articulado com, no mínimo, 10 linhas, **em língua espanhola**, justificando cada um dos elementos do plano de aula. A apresentação do plano e sua justificativa deverão totalizar no máximo 30 linhas. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

QUESTÃO 28

O discurso indireto livre, presente em diversos romancistas do século XIX e desenvolvido, sob formas refinadas, no romance do século XX, manifesta-se mesclando, no mesmo enunciado, a voz do narrador e a voz da personagem, resultando, de acordo com a elucidativa expressão de Roy Pascal, em uma voz dual. Essa voz dual, na sua contaminação, ora satírica, ora irônica, ora simpateticamente lírica, da voz da personagem e da voz do narrador, pode gerar no leitor dificuldade na interpretação do texto, em particular no que diz respeito à focalização.

SILVA, V. M. A. **Teoria da Literatura.** 8. ed. Coimbra: Almedina, 2018. p. 764 (adaptado).

Considerando essa abordagem, assinale a opção que apresenta um trecho da obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis, em que se encontra essa voz dual por meio do discurso indireto livre.

A Rubião interrompeu as reflexões para ler ainda a notícia. Que era bem escrita, era. Trechos havia que releu com muita satisfação. O diabo do homem parecia ter assistido à cena. Que narração! Que viveza de estilo! Alguns pontos estavam acrescentados — confusão de memória — mas o acréscimo não ficava mal.

B Rubião ia concordando, ouvindo, sorrindo; contava a cena a alguns curiosos, que a queriam da própria boca do autor. Certos ouvintes respondiam com proezas suas — um que salvara uma vez um homem, outro uma menina, prestes a afogar-se no Boqueirão do Passeio, estando a tomar banho.

C Rubião aceitou o complemento. Um e outro acompanharam com os olhos o par de valsistas, que passeava ao longo do salão. Sofia estava magnífica. Trajava de azul escuro, mui decotada — pelas razões ditas no capítulo XXXV; os braços nus, cheios, com uns tons de ouro claro [...].

D Rubião foi agradecer a notícia ao Camacho, não sem alguma censura pelo abuso de confiança, mas uma censura mole, ao canto da boca. Dali foi comprar uns tantos exemplares da folha para os amigos de Barbacena. Nenhuma outra transcreveu a notícia.

QUESTÃO 29

En un colegio público brasileño de Educación Básica, el profesor adopta un libro didáctico de español adquirido por medio del Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Su propuesta está basada en la secuenciación del material, pero, a veces, necesita complementarlo con explicaciones en portugués acerca del funcionamiento gramatical de las lenguas, contrastando los dos sistemas, sin explicitar las reglas, para que los alumnos descubran de forma inductiva posibles explicaciones para los fenómenos lingüísticos.

Con el uso del enfoque inductivo y de la lengua materna, el profesor utilizó la estrategia adecuada para este caso porque los alumnos

A aprenden tópicos gramaticales de la lengua materna.

B desarrollan la capacidad de traducción entre las dos lenguas.

C comprenden que la norma se distancia del uso de las lenguas.

D identifican que hay semejanzas y diferencias entre las lenguas.

Área livre

QUESTÃO 30

Em uma aula de Literatura para o Ensino Médio, uma professora levou sua turma a refletir sobre a leitura dos clássicos, a partir do seguinte trecho, de autoria de Ítalo Calvino.

> Os clássicos não são lidos por dever ou por respeito, mas só por amor. Exceto na escola: a escola deve fazer com que você conheça bem ou mal um certo número de clássicos dentre os quais (ou em relação aos quais) você poderá depois reconhecer os "seus" clássicos. A escola é obrigada a dar-lhe instrumentos para efetuar uma opção: mas as escolhas que contam são aquelas que ocorrem fora e depois de cada escola.

CALVINO, Í. **Por que ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (adaptado).

O excerto provocou grande debate sobre o que é sugerido como leitura na escola, em contraposição às obras que os adolescentes realmente gostam de ler. Nessa conversa, os alunos mencionaram livros que leram por indicação da escola e outros que conheceram fora dela, com os quais se identificavam mais. Uma aluna, então, trouxe à tona textos que havia lido a partir das redes sociais, como o Instagram, e acrescentou um novo ponto à discussão: a *instapoesia*.

Aproveitando a introdução desse novo tópico, a professora refletiu sobre a *instapoesia* como uma produção contemporânea. Em sala, a docente leu *instapoemas* de autoras populares no Instagram, como Rupi Kaur e Ryane Leão, poetas feministas indiano-canadense e brasileira, respectivamente. Contudo, em meio à discussão, um aluno questionou se tais produções seriam mesmo literatura. Como encaminhamento, a professora sugeriu que os estudantes fizessem uma pesquisa sobre *instapoesia* e informou que, nas aulas seguintes, retomaria as reflexões sobre o que se lê na escola, bem como sobre o que é literatura clássica e o que é arte marginal.

Nessa situação, na retomada das reflexões sobre esse tema, seria adequado a professora

A esclarecer que a *instapoesia*, como gênero digital emergente, funciona como um subproduto das redes sociais, dispensando, portanto, legitimação no espaço escolar.

B destacar que as redes sociais permitem a ampliação de práticas de leitura e escrita já estabelecidas e favorecem o surgimento de novos formatos de produção literária.

C debater sobre o que se qualifica como leitura certa ou errada, destacando que a escola deve se limitar aos clássicos, enquanto outras leituras devem ser acessadas fora dela.

D argumentar que a poesia publicada em redes sociais, por fazer parte das culturas populares e seguir a lógica comunicativa da modernidade, reduz o significado da literatura.

Área livre

QUESTÃO 31

Em uma sala de aula de Ensino Médio, uma professora de Língua Portuguesa constatou que suas alunas negras se autodeclaravam pardas. Ela também observou que seus alunos, de forma geral e recorrentemente, reproduziam visões colonialistas historicamente difundidas. Para refletir sobre essas questões, ela elaborou um plano de aula centrado em textos de autoras africanas que enfatizavam a mesma perspectiva que a escritora moçambicana Paulina Chiziane trabalha no seguinte poema.

Liberta-te

As campanhas coloniais colocaram-te uma venda nos olhos
Resiste. Não te deixes apagar e luta com o que te ofusca
Reconhece-te. Estás presente em todas as maravilhas do mundo.

A maior intenção da escravatura era esta
Reduzir-te. Animalizar-te. Diabolizar-te
O interesse do colonialismo, racismo, era este
Apagar-te para que nunca te levantes do chão
Reconheça-te, africano, nas religiões que dominam o mundo

Na riqueza do mundo. Nas matérias-primas de todas as tecnologias
Mata os fantasmas e anula o estigma com que te descrevem
Que determinava a raça de Deus e o espaço geográfico da sabedoria.

CHIZIANE, P. **O canto dos escravizados.** Belo Horizonte: Nandyala, 2018. p. 124-125.

A partir de uma correlação entre a situação apresentada e o poema, para que a professora cumpra seu propósito, o plano de aula deve

A difundir, a partir da perspectiva biológica de raça, que a criação de diferentes categorias da raça humana é essencial para a superação das bases do colonialismo.

B demonstrar que os registros históricos sobre a libertação dos escravos estigmatizaram os africanos como a raça de Deus espalhada geograficamente pelo mundo.

C ressaltar que a supremacia dos saberes e das práticas culturais europeias é uma consequência natural da hierarquização dos povos desenvolvidos sobre os demais.

D evidenciar, a partir de um movimento anti-hegemônico, que as vozes e culturas silenciadas pelo colonialismo necessitam desenvolver a autopercepção valorativa.

Área livre

QUESTÃO 32

Para uma oficina de leitura, que será realizada com 36 discentes de uma turma da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública, a professora de Literatura organizou seu trabalho em quatro etapas:

- **Motivação/introdução:** exposição oral acerca do universo da leitura, bem como apresentação das crônicas a serem utilizadas no círculo de leitura. Desse modo, cada estudante poderá, com base em experiências pessoais, fazer sua escolha e, assim, formar os grupos motivados pelo mesmo repertório de leitura. As crônicas apresentadas aos alunos serão as seguintes: *Eu sei, mas não devia*, de Marina Colassanti; *Notícia de jornal*, de Fernando Sabino; *O assalto*, de Carlos Drummond de Andrade; *País rico*, de Lima Barreto; e *Brincadeira*, de Luís Fernando Veríssimo.
- **Leitura/interpretação:** cada estudante, após escolha do texto e formação dos grupos na semana anterior, deverá levar a crônica impressa para casa, com o intuito de aprofundar sua leitura acerca do tema e contribuir com o seu respectivo grupo para o debate final. Além disso, serão apresentadas aos discentes fichas de resumos, nas quais poderão ser descritos os momentos vivenciados por eles no ato da leitura.
- **Debate:** o grupo poderá expor suas impressões acerca da crônica lida, fazer articulações com outras obras, outros temas e outros autores, bem como fazer um paralelo com seu cotidiano.
- **Avaliação:** será criado um mural da história, no qual os discentes deverão compartilhar suas percepções de leitura e responder a um questionário de autoavaliação para aguçar seu senso crítico acerca da sua participação no círculo proposto.

Considerando-se o trabalho que será realizado por essa professora, é possível afirmar que as atividades

A representam possibilidades pedagógicas que privilegiam, no processo de ensino e aprendizagem, o protagonismo docente, que escolhe as crônicas e avalia os questionários respondidos pelos alunos.

B motivam os estudantes a terem práticas de leituras literárias e a se formarem leitores críticos, envolvendo o compartilhamento de experiências de leituras e propiciando a personalização na construção de aprendizagens ativas.

C pontuam a necessidade da adoção de estratégias metodológicas ativas para o ensino de literatura no Ensino Médio, considerando as demandas de aprendizagem dos discentes independentes, que veem a mediação pedagógica como desnecessária.

D aplicam técnicas e processos característicos para o desenvolvimento de equipes, com foco na construção de habilidades de conhecimentos linguísticos, no trabalho individual, na valorização das capacidades competitivas e na formação de líderes.

Área livre

QUESTÃO 33

En una clase de la 1ª serie de la Enseñanza Media, el profesor solicitó la lectura del siguiente poema de Santa Teresa:

¡Oh qué bien tan sin segundo!
¡Oh casamiento sagrado!
Que el Rey de la Magestad,
Haya sido el desposado.
¡Oh qué venturosa suerte,
Os estaba aparejada,
Que os quiere Dios por amada,
Y ha os ganado con su muerte!
En servile estad muy fuerte,
Pues que lo habeis profesado,
Que el Rey de la Magestad,
Es ya vuestro desposado.
Ricas joyas os dará.

DE JESÚS, S. T. **Poesías de Santa Teresa.** Madrid: M. Rivadeneyra, 1861. p. 513.

Después de la lectura, un estudiante dice que el poema era un buen ejemplo de poesía mística.

La afirmación del estudiante está correcta porque en el poema, por medio del lenguaje amoroso y religioso, concreta la vía

A unitiva, o sea, ocurre la unión del alma con Dios.
B purgativa, o sea, ocurre la purificación de los desposados.
C iluminativa, o sea, ocurre el éxtasis entre lo carnal y lo espiritual.
D contemplativa, o sea, ocurre la contemplación del sagrado por el profano.

Área livre

QUESTÃO 34

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. *In*: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.). **A linguística que nos faz falhar**: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.

B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).

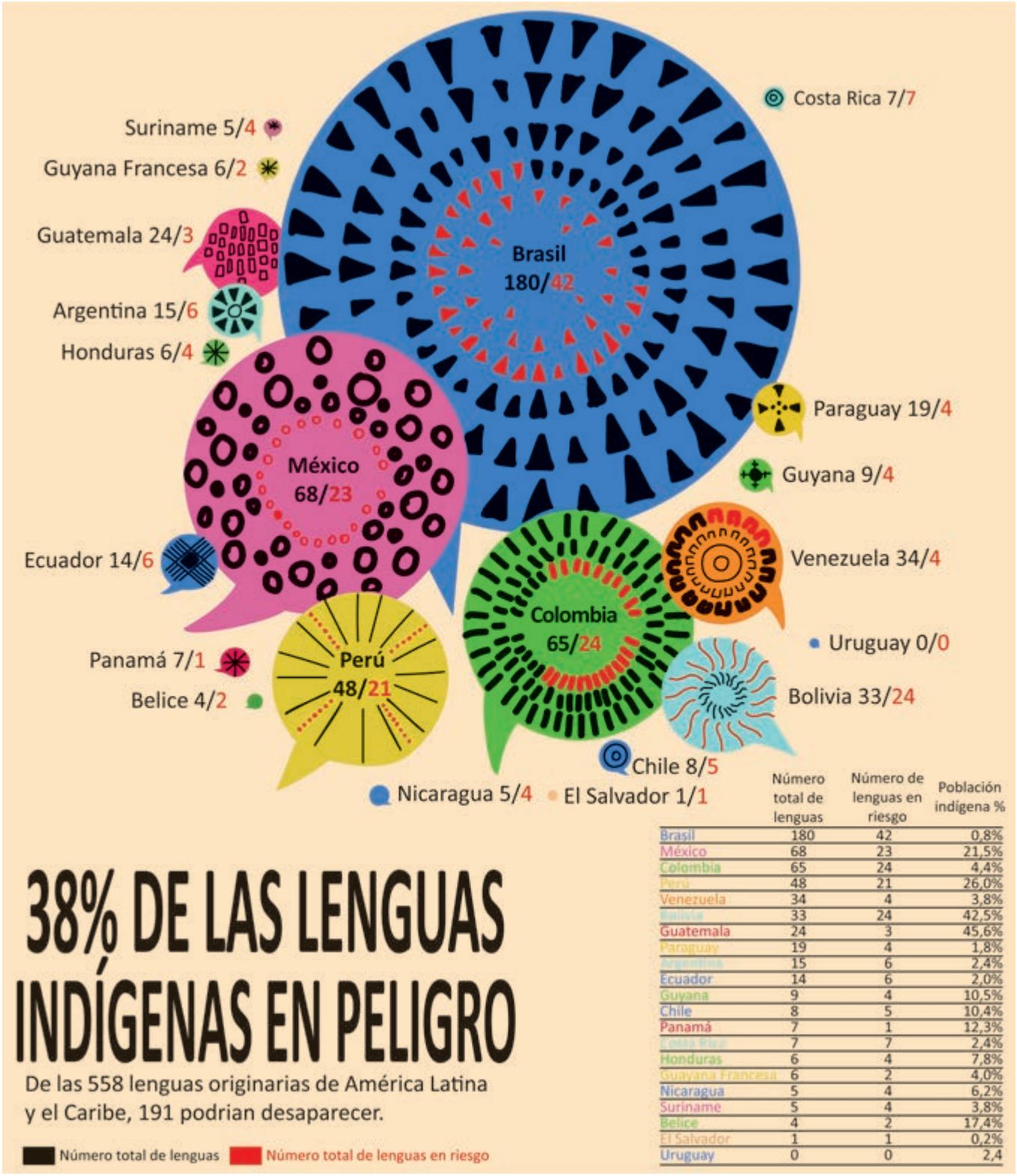
C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktoker” e “dorameiro”.

D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

Área livre

QUESTÃO 35

Los datos del Atlas de Lenguas Indígenas en Peligro de Desaparición, enfocados en el infográfico abajo, arrojan que en la actualidad el 38% de las 558 lenguas indígenas de América Latina y el Caribe se encuentran en riesgo de desaparición.



	Número total de lenguas	Número de lenguas en riesgo	Población indígena %
Brasil	180	42	0,8%
México	68	23	21,5%
Colombia	65	24	4,4%
Perú	48	21	26,0%
Venezuela	34	4	3,8%
Bolivia	33	24	42,5%
Guatemala	24	3	45,6%
Paraguay	19	4	1,8%
Argentina	15	6	2,4%
Ecuador	14	6	2,0%
Guyana	9	4	10,5%
Chile	8	5	10,4%
Panamá	7	1	12,3%
Costa Rica	7	7	2,4%
Honduras	6	4	7,8%
Guayana Francesa	6	2	4,0%
Nicaragua	5	4	6,2%
Suriname	5	4	3,8%
Belice	4	2	17,4%
El Salvador	1	1	0,2%
Uruguay	0	0	2,4

Disponible en: https://www.segib.org/el-384-de-las-lenguas-indigenas-de-america-latina-y-caribe-se-encuentran-en-peligro-de-desaparicion/. Acceso en: 25 mayo 2024 (adaptado).

Considerando el escenario presentado, una forma de contribución a la resolución de este problema por parte de profesores de lenguas y de otros profesionales, sobre todo de los vinculados a la educación escolar indígena, es investigar las políticas lingüísticas dirigidas a los pueblos originarios con el fin de

A resaltar la importancia del papel de las lenguas indígenas en el escenario mundial, como estratégia para fortalecer su supremacía en relación a otras lenguas.

B plantear actividades, en el cotidiano escolar, que promuevan la valorización de las lenguas indígenas y las peculiaridades de las culturas de estos pueblos.

C realizar proyectos culturales, en fechas conmemorativas específicas, sobre las vestimentas, comidas y pinturas corporales de los diferentes pueblos indígenas.

D enfocar las costumbres y culturas de los pueblos civilizados, en las clases, para asegurar la ascensión y valoración de los pueblos indígenas latinoamericanos.

QUESTÃO 36

TEXTO 1

Hace algún tiempo, los estudios de género se enfrentaron a un problema teórico elemental: diferenciar la literatura feminista de la literatura escrita por mujeres. Hoy ese dilema ha quedado en el pasado, pues, sabemos, que no toda la literatura femenina es, necesariamente, feminista. Lo femenino es genérico, aquello que escribe cualquier mujer; el feminismo, en cambio, es sociopolítico ya que el sujeto femenino que escribe lo hace desde una postura contra el patriarcado, pues demanda la igualdad de derechos respecto al hombre, entre otras reivindicaciones.

GOLUBOV, N. **La crítica literaria feminista contemporánea: entre el esencialismo y la diferencia**. Disponible en: https://debatefeminista.cieg.unam.mx/index.php/debate_feminista/article/view/1754. Acceso en: 16 mar. 2020 (adaptado).

TEXTO 2

Amor, la noche estaba trágica y sollozante
cuando tu llave de oro cantó en mi cerradura;
luego, la puerta abierta sobre la sombra helante,
tu forma fue una mancha de luz y de blancura.

Todo aquí lo alumbraron tus ojos de diamante;
bebieron en mi copa tus labios de frescura;
y descansó en mi almohada tu cabeza fragante;
me encantó tu descaro y adoré tu locura.

AGUSTINI, D. "El intruso". *In*: ***El libro blanco (Frágil)***. Poesías completas. Madrid: Cátedra, 2012 (adaptado).

Considerando lo que se afirma en el Texto 1, los versos de la modernista uruguaya Delmira Agustini (1886-1914), presentes en el Texto 2, representan una actitud feminista, porque

A la producción literaria de esa generación modernista de escritoras y de la poeta es de carácter feminista.

B la figura masculina queda reducida como objeto de deseo, ocupando en el poema una actitud pasiva y no activa.

C los versos 1, 5 y 8 contienen una carga romántica, propia de la escritura de las mujeres de principios del siglo XX.

D la voz poética es de una hablante que exalta el amor erótico, donde la figura femenina no se comporta como un ser pasivo.

QUESTÃO 37

Uma das vantagens dos novos dispositivos eletrônicos, tais como smartphones, que também são utilizados para leitura, é a possibilidade de realização de diversas tarefas simultâneas por meio de muitos aplicativos. No entanto, esses aparelhos também podem acentuar a dispersão em algumas pessoas, dificultando a concentração durante a leitura e, consequentemente, afetando a compreensão do que foi lido.

Considerando esse contexto, um professor de Língua Portuguesa, interessado em entender um pouco mais sobre o processamento da leitura em suportes digitais dos seus alunos de 7º ano do Ensino Fundamental, enviou um arquivo de texto para o e-mail da turma e pediu que fosse lido diretamente no smartphone. Enquanto os alunos liam silenciosamente, o professor observou se eles estavam conseguindo focar apenas na leitura do texto ou se também estavam usando outros aplicativos no celular durante a tarefa. Após o tempo estipulado para a leitura, o docente fez uma roda de conversa para debater oralmente o texto e verificar quais informações haviam sido, de fato, retidas pelos estudantes a partir do que fora lido.

Com base nas informações apresentadas, por meio dessa atividade, o professor pretende avaliar

A o processamento da decodificação da leitura, ou seja, o reconhecimento da palavra escrita e da compreensão da relação grafema-fonema em ambientes digitais.

B a importância da prosódia em relação à fluência leitora, ou seja, como esses aspectos se relacionam com os sentidos pragmáticos, cognitivos e semânticos na Internet.

C a recepção da leitura de textos escritos para ambientes digitais, ou seja, o ato de relacionar o contexto da escrita e da autoria com seus processos de chegada ao mundo off-line.

D a retenção da informação com a leitura em smartphones, ou seja, o modo pelo qual as palavras, as sentenças ou os textos são processados a partir da leitura nesses dispositivos.

QUESTÃO 38

Um aluno da 2ª série do Ensino Médio leu, em uma rede social, uma matéria que anunciava um evento científico sobre a “whatsapização” da vida. Segundo a matéria, esse conceito se refere a uma condição em que as vidas das pessoas são “atravessadas” pela Internet, de modo a deixar os indivíduos permanentemente conectados, sem descanso do mundo digital, o que impacta as relações de trabalho. Curioso com o vocábulo lido na matéria, o estudante buscou entender melhor seu significado e seu contexto de uso. Assim, consultou um dicionário para procurar o verbete, mas descobriu que ele ainda não estava documentado. Em seguida, consultou o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), editado pela Academia Brasileira de Letras, que também não registrava a ocorrência do vocábulo. Na sequência, já que estava estudando processos de formação de palavras nas aulas de Português, decidiu perguntar ao seu professor sobre a palavra.

Nessa situação, seria adequado o professor explicar ao aluno que,

A se uma palavra não está presente nos dicionários ou demais documentos oficiais, seu uso deveria se restringir ao ambiente de redes sociais.

B na Língua Portuguesa, a forma “whatsapização” é possível porque segue os mesmos critérios de formação de outras palavras, como “limãozão”.

C como regra de produtividade do uso da língua, é comum que sejam formados verbos a partir de substantivos, processo que forma o vocábulo em questão.

D no uso da língua, é possível criar palavras novas e usá-las, mesmo que elas não estejam presentes nos dicionários e nos demais documentos normativos.

QUESTÃO 39

Lea atentamente el diálogo, titulado Primer Encuentro, presentado en el volumen 1 del libro *Vamos a hablar*, de Pedraza Jiménez y Rodríguez Cáceres:

JULIO: Buenos días. Por favor, ¿dónde está la Plaza de España?

JOSÉ MARIA: Hola, buenos días. ¿Eres extranjero?

JULIO: Sí, soy brasileño.

JOSÉ MARÍA: ¡Ah, Brasil! ¡Qué maravilla! Encantado de conocerte. ¿Cómo te llamas?

JULIO: Julio Camargo. ¿Y tú?

JOSÉ MARIA: Yo me llamo José María Rodriguez.

JULIO: Mucho gusto. Soy estudiante de artes. Vivo en São Paulo, en un barrio muy bonito, pero lejos del centro. Es una ciudad muy grande.

JOSÉ MARIA: ¿Toda tu familia es brasileña?

JULIO: Mis padres sí, pero mi abuelo es portugués y mi abuela italiana. Tengo un tío japonés y una prima alemana. Es una familia típicamente brasileña.

JOSÉ MARIA: ¡Qué bien! ¡Se parece a las Naciones Unidas! ¡Es muy interesante!

JULIO: Y tú ¿de dónde eres?

JOSÉ MARIA: Soy de Salamanca, pero estoy en Madrid desde hace mucho tiempo. Toda mi familia es española. Trabajo en una oficina.

JULIO: ¿En qué parte de la ciudad vives?

JOSÉ MARIA: En el centro, cerca de aquí.

JULIO: ¡Qué comodidad!

JOSÉ MARIA: Sí, pero mi trabajo está bastante lejos.

JULIO: ¡Mala suerte!

JIMÉNEZ, F. P.; CÁCERES, M. R. **Vamos a hablar**. São Paulo: Ática, 1989. p. 7-8 (adaptado).

Considerando el diálogo presentado, seleccione la alternativa que contenga el marco teórico adoptado por los autores del libro de texto en cuestión.

A Funcionalismo, una vez que el texto se produce en una situación de comunicación real y las funciones de "saludar" y "presentarse" se exponen a través de un diálogo auténtico entre los personajes.

B Reproducionismo, una vez que el acto de habla "preguntar y dar información sobre lugares y rutas" se presenta con claridad y es el que mueve el diálogo entre los dos sujetos (enunciador y coenunciador).

C Estructuralismo, una vez que el diálogo entre los dos desconocidos es artificial y se basa en la norma estándar (modelo normativo de la lengua española); además, los aspectos culturales se basan en estereotipos.

D Sociointeraccionismo, una vez que el diálogo tiene preguntas que se responden con mucha naturalidad y la temática del texto se basa en la peculiaridad de la nacionalidad brasileña, que se presenta como única, mientras que la española es múltiple.

QUESTÃO 40

Uma docente responsável pela disciplina de Língua Portuguesa da 3ª série do Ensino Médio propôs para a turma uma roda de conversa com o tema "gramática da Língua Portuguesa". Essa atividade tinha o intuito de conhecer a visão dos alunos sobre esse assunto, consolidada durante todo o processo de escolarização, e de introduzir um novo repertório sobre o tema com base na ciência Linguística. Durante a atividade, um aluno disse a seguinte frase:

— Professora, eu reconheço que não sei Português! Essa tal de gramática da Língua Portuguesa não entra na minha cabeça!

Ao ouvir o discente, a professora aproveitou a oportunidade para respondê-lo abordando uma perspectiva teórica específica:

— E se eu lhe falar que a gramática da Língua Portuguesa já está toda na sua cabeça e que você, sendo um falante nativo desse idioma, pode se considerar dono de um vasto conhecimento gramatical, que adquiriu naturalmente enquanto conversava com familiares e amigos antes mesmo de entrar na escola? É isso que lhe permite falar e compreender frases inéditas em Português o tempo todo!

Considerando os fatos narrados, a professora sustenta sua fala na perspectiva

A do Funcionalismo, pois considera os pressupostos de Halliday, para quem a gramática é criada por seus falantes, sendo, assim, necessário explicar as regularidades da língua em uso.

B do Gerativismo, uma vez que considera os pressupostos de Chomsky, para quem a gramática é adquirida espontaneamente na infância, pois o ser humano tem predisposição genética para isso.

C do Estruturalismo, visto que considera os pressupostos de Saussure, para quem a gramática é formada por elementos regidos por um conjunto de leis internas reconhecidas por todos os falantes nativos.

D da Sociolinguística, porque considera os pressupostos de Labov, para quem a gramática apresenta os processos de variação e de mudanças linguísticas e é compartilhada pelos membros de uma comunidade de fala.

QUESTÃO 41

TEXTO 1

ECPHRASIS ou EKPHRASIS

Por definição ampla, trata-se da descrição literária ou pictórica de um objeto real ou imaginário. O termo foi delimitado por alguns estudiosos à descrição de objetos de arte, objetos esses que teriam detalhes visuais significativos. Seria, portanto, um exercício ou mecanismo de retórica que permitiria a relação direta entre um medium artístico com outro, isto é, funcionaria como um gênero de "ponte" entre duas esferas artísticas (como, por exemplo, pintura e literatura, pintura e escultura, literatura e escultura), definindo e descrevendo as respectivas essências e formas, de maneira a ilustrar um objeto artístico de forma vívida por meio de um medium distinto.

CEIA, C. E-Dicionário Eletrônico de Termos Literários. Disponível em: https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/ecphrasis. Acesso em: 25 maio 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Cansaram-se de caminhar
ou o caminho se cansou?

ANDRADE, C. D. de. Arte em exposição. *In*.: ANDRADE, C. D. de. **Farewell**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016 (adaptado).

Carlos Drummond de Andrade, em seu livro *Farewell*, apresenta o poema *Arte em exposição*, composto de micropoemas, ao modo de uma galeria de arte. Cada poema faz alusão a uma obra de arte de famoso artista da tradição da pintura. Entre os 32 poemetos que compõem a exposição, quatro poemas ecfrásticos foram dedicados a Van Gogh.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica a pintura a que o Texto 2 faz referência.

A



B



C



D



Área livre

QUESTÃO 42

O termo *fanfiction* ou *fanfic* foi originado a partir das palavras em inglês *fan* e *fiction* e designa uma história fictícia criada por fãs com base em uma obra original. A *fanfiction* surgiu da necessidade de os leitores e espectadores de uma obra, seja ela literária, cinematográfica ou televisiva, história em quadrinhos ou anime, entre outras de ficção, desenvolverem um enredo que tenha relação com a obra original, mas que possa ter o olhar desses leitores, ou seja, da necessidade de eles poderem modificar o enredo e interagir com aquilo que o autor da obra original já tenha escrito.

TENÓRIO, G. O. A inserção de *fanfictions* no ambiente escolar: uma proposta de sequência didática. *In*: **IV CONALI – Congresso Nacional de Linguagens em Interação de 2013**. Disponível em: http://www.dle.uem.br/conali2013/trabalhos/412t.pdf. Acesso em: 18 ago. 2014 (adaptado).

Considerando a popularidade das *fanfics* entre seus alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, uma docente de Língua Portuguesa resolveu elaborar um projeto de leitura e escrita desse gênero cujo tema é "Séries televisivas de *streaming*". Entre as várias atividades realizadas, os estudantes fizeram a escolha da fonte-base para as *fanfictions* (a série) e a exploração da narrativa em diferentes linguagens (texto verbal, áudio e imagens). Os computadores disponíveis no laboratório de informática da escola foram usados para o desenvolvimento dessa tarefa. Após o processo de escrita, os alunos deveriam inserir suas *fanfics* em um blog criado pela professora, a fim de que todas elas fossem disponibilizadas de maneira on-line. Depois de finalizadas as produções, haveria uma roda de leitura nas próprias telas dos computadores do laboratório, momento em que os alunos poderiam trocar as impressões sobre o próprio texto e os de seus colegas.

Tendo-se em vista essa situação, é possível afirmar que a proposta apresentada

A utiliza cultura juvenil associada ao uso da tecnologia, facilitando a distração nos processos de leitura.

B contempla práticas de linguagem multimodais, associando-as ao uso de ferramentas multimidiáticas.

C considera os modos de ler do nativo digital, estimulando a leitura superficial frequente para os gêneros digitais.

D integra recursos digitais a práticas pedagógicas, fazendo transposição de metodologias tradicionais para ambientes virtuais.

Área livre

QUESTÃO 43

"Por que precisamos estudar literatura africana?". Essa foi a pergunta de um estudante do Ensino Médio, ao ouvir a professora comunicar o encerramento do conteúdo sobre o Modernismo brasileiro e anunciar que, na próxima aula, iria falar sobre a literatura africana de Língua Portuguesa. Na aula seguinte, a professora, pensando na pergunta do aluno, preparou um plano de aula abordando o diálogo entre a literatura africana e a brasileira. Como atividade de reflexão sobre o tema, ela solicitou a leitura do poema a seguir, de autoria de um poeta cabo-verdiano.

ANTI-EVASÃO

Pedirei
Suplicarei
Chorarei
Não vou para Pasárgada
Atirar-me-ei ao chão
e prenderei nas mãos convulsas
ervas e pedras de sangue
Não vou para Pasárgada
Gritarei
Berrarei
Matarei
Não vou para Pasárgada.

MARTINS, O. **Gritarei, berrarei, matarei**: não vou para Pasárgada. São Vicente: Instituto de Promoção Cultural, 1998. p. 25.

Em uma perspectiva decolonial, o plano de aula da professora será assertivo, se ela enfatizar a importância do estudo da literatura africana por meio

A do dialogismo do poeta Ovídio Martins com o poeta brasileiro, mostrando criticamente a falta de engajamento de Manuel Bandeira.

B do engajamento presente no poema brasileiro que inspira o poeta Ovídio Martins, evidenciando semelhanças entre as duas literaturas.

C da intertextualidade entre os poemas de Ovídio Martins e de Manuel Bandeira, demonstrando o engajamento na luta contra o opressor.

D da comparação entre os dois poetas de Língua Portuguesa, concentrando-se nas questões estéticas e formais do movimento Modernista.

Área livre

QUESTÃO 44

Considera el fragmento del poema *Sincuentisiete*, escrito por Fabián Severo, uruguayo residente de Artigas, una ciudad fronteriza con Quaraí.

Nos semo da frontera
como u sol qui nase alí tras us ucalito,
alumeia todo u día ensima du río,
y vay durmí la despós da casa dus Rodrígues.
(...)
Como el viento,
que hase bailar las bandera,
como a yuva,
qui leva us ranyo deles yunto con los nuestro.
Todos nos semo da frontera
como eses pásaro avuando de la pra qui,
cantando un idioma que todos intende.

SEVERO, F. Noite nu Norte. **Poemas em Portuñol**. Ediciones Del Rincón: Montevideo, 2010. p. 98.

Sobre el fenómeno presente en el texto, es correcto afirmar que se podría trabajar en el aula el concepto de

A identidad, relativizada por los procesos de hibridación lingüística, que establecen identidades "puras" o "auténticas".

B aculturación, marcada por los intercambios culturales asimétricos entre los dos pueblos de la llamada "zona de frontera".

C asimilación, que demuestra una jerarquía de aceptabilidad racial y cultural, desde uruguayos hablantes de español hasta brasileños hablantes de portugués.

D alteridad, que nos permite reflexionar sobre el mestizaje cultural y lingüístico, así como el elemento "frontera" que atraviesa fuertemente nuestras identidades.

Área livre

QUESTÃO 45

El siguiente texto es una producción escrita en español de un alumno brasileño sobre un lugar que le gustaría conocer:

"Existen muchos lugares que me gustaría ir sobre los países de habla hispana, creo que especialmente el México, pues ese país contiene una cultura muy rica. México se encuentra en América Central, prójimo de los Estados Unidos de la América, la Guatemala y Belize. Las imágenes que he visto el lugar son muy hermosa y tiene relatos de personas que fueran pra alá, la ciudad de Guadalajara es siempre mencionada en los grupos de cursos sobre las culturas de países que tienen el español como lengua oficial."

Para hacer la corrección del texto, uno de los aspectos que el profesor tendrá que llevar en cuenta es el proceso de transferencia típica de la interlengua.

En esta situación, con relación a la corrección, el profesor deberá señalarle al alumno que hay transferencia del portugués en

A la palabra "Existen" en el trecho "Existen muchos lugares".

B las palabras "muy" y "hermosa" en el trecho "Las imágenes [...] son muy hermosa".

C la palabra "prójimo" en el trecho "Se encuentra [...] prójimo de los Estados Unidos".

D la omisión de los artículos definidos en el trecho "México se encuentra en América Central".

QUESTÃO 46

Uma professora de Literatura de uma comunidade ribeirinha solicitou aos alunos a leitura e o reconto de obras literárias. Por isso, uma aluna do 8º ano do Ensino Fundamental fez o reconto de uma obra e destacou para os colegas o seguinte fragmento, que se refere ao caramujo que transmite a esquistossomose.

> Ele solta na água um colosso de bichinhos muito pequenos chamados cercárias, que entram na pele e vão parar nas veias do intestino. Aí crescem, dando o verme da xistose. [...] Mas os caramujos, quando estão sadios, não fazem nenhum mal. O problema é que eles também estão doentes. A culpa é da população ignorante, que não tem educação nem higiene e faz cocô na beira do rio. As fezes das pessoas doentes caem dentro d'água e passam a doença para os caramujos.
>
> MACHADO, Â. B. M. **O menino e o rio.** 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 2005. p. 85 (adaptado).

Um dos colegas afirmou conhecer várias pessoas com essa doença na comunidade e perguntou se eram verdadeiras todas as informações mencionadas, pois o livro era de ficção. Diante disso, a professora decidiu organizar uma roda de conversa e convidou uma médica especialista no tema para conversar com a turma e sanar algumas dúvidas.

Considerando-se a situação apresentada, essa roda de conversa é uma ação propícia, porque

A esclarecerá cientificamente as formas de contaminação, sintomas, tratamento e prevenção da doença.

B mostrará aos alunos a forma adequada de interpretar o que é falso ou verdadeiro em um texto literário.

C confirmará que as informações apresentadas no livro devem ser consideradas como recursos metafóricos.

D incentivará os alunos a lerem outras obras literárias para que obtenham informações sobre prevenção e tratamento de doenças.

QUESTÃO 47

Una profesora de español de una escuela de Enseñanza Media llevó las siguientes noticias sobre el aborto para lectura en clase:

TEXTO 1

El Congreso de Brasil analiza equiparar el aborto legal después de la semana 22 al homicídio

El proyecto de ley, impulsado por un parlamentario evangélico, abre la puerta a que una violada sea castigada con el doble de pena que su agresor.

El proyecto de ley, que puede ser votado en plenario tan pronto como la semana que viene, contempla penas de entre 6 y 20 años de cárcel para las mujeres que se sometan a un aborto legal después de la semana 22. La pena actual por una interrupción del embarazo ilegal va de 1 a 3 años. Las activistas en defensa del derecho a decidir de las mujeres alertan de que, si el endurecimiento es aprobado, significaría que una mujer violada podría ser castigada con el doble de cárcel que su agresor porque en Brasil la pena por violación es de 10 años. También superaría a las penas por homicidio no intencionado, robo, hurto, tráfico de drogas y de armas.

Brasil fue pionero en América Latina en legislar sobre el aborto en 1940, pero hace tiempo que sus vecinos le tomaron la delantera. En los últimos años, los derechos reproductivos de las mujeres han tenido importantes avances en los países más importantes de la región, como Argentina, México, Colombia o Chile. Los tres primeros han despenalizado la interrupción voluntaria del embarazo, sea por vía parlamentaria o judicial.

GORTÁZAR, N. G. El Congreso de Brasil analiza equiparar el aborto legal después de la semana 22 al homicidio. **El País**, Madrid, 13 jun. 2024. Disponible en: https://elpais.com/america/2024-06-13/el-congreso-de-brasil-analiza-equiparar-el-aborto-legal-despues-de-la-semana-22-al-homicidio.html. Acceso en: 14 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Bélgica debate la despenalización del aborto

Actualmente las mujeres pueden interrumpir su embarazo durante las doce primeras semanas, bajo ciertos criterios. Pero su no cumplimiento puede conducir a penas de cárcel.

Bélgica abre el debate para que el aborto desaparezca del Código Penal.

Actualmente las mujeres pueden interrumpir el embarazo durante las doce primeras semanas, bajo ciertos plazos y supuestos.

El Parlamento Federal belga debate estos días la despenalización del aborto, para evitar que mujeres y médicos puedan recibir una multa o acabar en la cárcel, en caso de no ceñirse a los supuestos.

Olivier Maingain, del partido Desafío, es uno de los impulsores del proyecto. “No debería estar incluido en el código penal, debería ser considerado como un tratamiento médico destinado a preservar la salud de las mujeres”, explica. “Eliminar estas disposiciones del Código Penal es un acto de confianza hacia la mujer y hacia los médicos que actuarán en el marco de la deontología médica”.

A pesar de que la legalización del aborto ha ganado terreno en Europa, en países como Irlanda y Polonia este derecho está amenazado. Las organizaciones no gubernamentales denuncian que los grupos religiosos pro-vida presionan para que se restrinja el acceso al aborto.

LAZARO, A.; CAVALLONE, E. Bélgica debate la despenalización del aborto. **Euro news**, Lyon, 6 mayo 2018. Disponible en: https://es.euronews.com/my-europe/2018/05/08/belgica-debate-la-despenalizacion-del-aborto. Acceso en: 14 jun. 2024 (adaptado).

Tras las lecturas, la docente condujo un debate en el aula, enfatizando la noticia como un género masivo de comunicación, acercando información, tanto explícita como implícita, y contribuyendo a la formación de opinión. Los estudiantes se dieron cuenta de que, dado que existen diferentes públicos que leen los periódicos, cada línea editorial se adapta a lo que cree que atraerá más la atención de su público.

En esta situación, la actividad descrita está apoyada en la

A capacidad crítica para analizar el uso del vocabulario correcto sobre los hechos, de manera imparcial, planteando argumentos que sostengan un determinado juicio valorativo.

B lectura crítica de las ideas presentes en las noticias falsas a través de la investigación sobre el tema y a través de las creencias y supuestos formulados en las explicaciones del docente.

C búsqueda de argumentos que conduzcan a una conclusión sobre un acontecimiento con contradicciones, revelando opiniones críticas basadas en la capacidad cognitiva de anticipaciones.

D importancia de desarrollar un pensamiento crítico sobre cuestiones sociales para resaltar las ideologías que subyacen al discurso de las diferentes líneas editoriales y posicionamientos políticos.

QUESTÃO 48

TEXTO 1

El asentamiento de personas sin hogar Douglas Rodrigues, en la Zona Norte de Sao Paulo, Brasil, se convirtió en la "mini-Bolivia" de Sao Paulo. El terreno, ocupado por miles de familias, cambió el paisaje de la Marginal Tietê, una importante arteria de la ciudad: el lugar creció y se convirtió en un pequeño barrio popular con miles de casas y un bullicioso comercio.

La presencia de inmigrantes es constante en los callejones y negocios de la comunidad. De las 2.000 familias, al menos 80 están compuestas por bolivianos, pero también hay decenas de colombianos, peruanos y haitianos. Para celebrar los diez años de ocupación, se realizó una fiesta boliviana en la calle principal. Además de los metales y la percusión, los inmigrantes interpretaron danzas tradicionales, como El Morenada, que representa el sufrimiento de los africanos traficados a Bolivia durante la colonización española.

Disponible en: https://www.bbc.com/mundo/articles/c3g2wg4dlp0o.
Acceso en: 14 mayo 2024 (adaptado).

TEXTO 2

Venezolanos en Chile son casi medio millón de personas y el 41% de todos los inmigrantes. Ahora, con los datos de 2020, la Casen, La Encuesta de Caracterización Socioeconómica Nacional muestra que hay 490 mil venezolanos residentes en el país, es decir, un alza de 162% en relación a lo que se registraba hace cuatro años. Además, ahora representan el 41% de toda la población inmigrante en el país, seguido muy de lejos por los peruanos, con el 15%.

Disponible en: https://www.migracionenchile.cl/casen-venezolanos-en-chile-son-casi-medio-millon-de-personas-y-el-41-de-todos-los-inmigrantes. Acceso en: 14 mayo 2024 (adaptado).

Los Textos 1 y 2, aunque en contextos diferentes, abordan el mismo tema: el movimiento diaspórico en América Latina. Ya sea por situaciones de refugiados, la búsqueda de mejores condiciones de vida, oportunidades de subsistencia o necesidades económicas. La realidad es que América Latina es un continente marcado por el movimiento de personas entre países.

Considerando las múltiples realidades de ese tránsito y sus inevitables impactos en las relaciones socioculturales, sociopolíticas y sociolingüísticas, es correcto decir que es necesario

A crear políticas lingüísticas que puedan colaborar en este nuevo escenario y ayudar a reducir los posibles impactos negativos de este proceso.

B establecer políticas lingüísticas claras que garanticen la homogeneidad cultural ante la amenaza a la soberanía de los países latinoamericanos.

C reforzar políticas lingüísticas como forma de mantener las identidades nacionales y no sufrir influencias externas en su diversidad étnico-cultural y lingüística.

D fortificar políticas lingüísticas, tales como exigir altos niveles de proficiencia en la lengua oficial del país, para que los migrantes puedan ocupar puestos de trabajo.

QUESTÃO 49

Em uma disciplina de estágio curricular de Espanhol para o Ensino Médio, um aluno de Letras recebeu a tarefa de avaliar a abordagem de ensino em um livro didático. Ao analisá-la, o discente percebeu que havia explicações consideráveis sobre história, cultura e identidade latinoamericana, sobre usos linguísticos regionais e curiosidades dos países. Identificou também que as atividades linguísticas propostas eram diversificadas e contemplavam, entre outros exemplos, lacunas a serem preenchidas, simulação de situações comunicativas, explicações e exercícios gramaticais, leitura de textos, produções escritas livres e atividades de escuta de áudios, com o objetivo de os alunos responderem às perguntas.

Após realizar a análise do livro didático, esse discente precisaria justificar qual metodologia ou abordagem de ensino havia sido utilizada para orientar a composição do livro didático.

A partir da atividade realizada pelo aluno, seria possível afirmar que o livro analisado se fundamenta

A na metodologia colaborativa, visto que as atividades simuladas preveem compreensão auditiva a partir de áudios e consideram aspectos histórico-culturais.

B no método áudio-lingual de ensino de línguas, já que há atividades de escuta de áudios com a finalidade de compreensão auditiva, além do trabalho com a oralidade a partir da leitura de textos.

C na teoria do pós-método, que defende a necessidade de se pensar o ensino de línguas para além de métodos e abordagens de ensino específicos, transcendendo as limitações de uma ou outra definição.

D na abordagem comunicativa de ensino de línguas, uma vez que é possível encontrar exemplos de atividades com preenchimento de lacunas e com ênfase em características dos países onde se fala Espanhol.

QUESTÃO 50

Una profesora propuso a sus alumnos de Enseñanza Media, como actividad evaluativa, que hicieran una síntesis apuntando dos diferencias entre el Modernismo hispanoamericano y el Modernismo brasileño. Para eso, ellos deberían basarse en los materiales utilizados y en los contenidos estudiados a lo largo del semestre. Los estudiantes afirmaron el siguiente:

Estudiante 1: “El Modernismo hispanoamericano se inicia con Vicente Huidobro en el siglo XX y tenía como temática principal los problemas sociales y políticos regionales, mientras que el Modernismo brasileño se inicia a finales del siglo XIX y los poetas, al contrario, se identificaban con el influjo cosmopolita”.

Estudiante 2: “El Modernismo hispanoamericano pregonaba la literatura comprometida y en la estética era equivalente a las Vanguardias europeas, en tanto que el Modernismo brasileño era más comprometido con los aspectos formales en la poesía y seguía los preceptos parnasianos y simbolistas”.

Estudiante 3: “El Modernismo hispanoamericano mezcló los ideales de las Vanguardias europeas y adoptó la narrativa como género ideal, en cambio, el Modernismo brasileño refutó las ideas de las Vanguardias europeas y eligió el género dramático como principal forma de composición”.

Estudiante 4: “El Modernismo hispanoamericano se inició a finales de las décadas del siglo XIX y en el género lírico sintetizó características del Parnasianismo y del Simbolismo, mientras que el Modernismo brasileño se inició en el siglo XX y presentó un carácter nacionalista”.

Considerando esta situación, señala la alternativa que indica el estudiante que presentó las diferencias de forma correcta.

A Estudiante 1.

B Estudiante 2.

C Estudiante 3.

D Estudiante 4.

QUESTÃO 51

Durante as chuvas e as enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, em 2024, circulou na escola um grande volume de notícias falsas por meio de um aplicativo de mensagens. Entre as versões mencionadas pelos estudantes, havia desde inverdades acerca de caminhões sendo impedidos de entrar com donativos nas regiões atingidas, até justificativas religiosas e teorias da conspiração. Uma dessas desinformações afirmava ser aquela tragédia resultado de um plano arquitetado por bilionários com fins de controle populacional.

Diante dessa enxurrada de informações falsas, uma professora do 9º ano do Ensino Fundamental compreendeu a necessidade de refletir com a sua turma sobre *fake news* e sobre os prejuízos que elas causam. Para tanto, a professora, atenta às orientações da Base Nacional Comum Curricular para o tratamento das *fake news* em sala de aula, levou alguns exemplos, a fim de desenvolver a leitura crítica de textos por parte dos estudantes, de modo que a escola cumpra sua função de formar cada vez mais leitores capazes de ler o texto e seus entornos.

Com esse objetivo, é necessário que a professora realize um trabalho de linguagem com *fake news* que permita aos estudantes

A identificar características linguísticas comuns às notícias falsas, com o intuito de perceberem o modo como são arquitetadas para viralizar.

B reconhecer a tipologia do texto e as características do gênero notícia como pré-requisito para que possam identificar conteúdos enganosos.

C conhecer *sites* que fazem verificação das informações do texto e reconhecimento das fontes, para que tenham uma leitura crítica das notícias.

D identificar o vocabulário, os adjetivos e as formas verbais usadas na construção do texto, a fim de que possam verificar a veracidade das notícias.

Área livre

QUESTÃO 52

TEXTO 1

A excepción de José Carlos, Don Servando e Hipólito todos hablan con dejo y pronunciación andaluces: Estrella y Elvira, y aun Doña Lola, con el fino y gracioso acento sevillano; Pepa Juana, lo mismo, si bien con dicción más fuerte y recortada; Anita, Rocío, Silveria y Guadaira, con el suave ceceo de los pueblos de la comarca, más bien hacia Hueva que hacia Cádiz, y Paquito Rodó, con originalidad característica del andaluz cerrado.

QUINTERO, S. Á. **La risa**. Madrid: Sociedad de Autores Españoles, 1934. p. 35.

TEXTO 2

La lengua es variable y se manifiesta de modo variable. Con esto se quiere decir que los hablantes recurren a elementos lingüísticos distintos para expresar cosas distintas, naturalmente, pero a la vez tienen la posibilidad de usar elementos lingüísticos diferentes para decir unas mismas cosas. Hay ocasiones en que el uso de un elemento en lugar de otro no supone ningún tipo de alteración semántica: tanto si se usa uno como si se usa otro, se está diciendo lo mismo. Esto es lo que los sociolingüistas denominan variación lingüística.

FERNÁNDEZ, F. M. **Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje**.
Barcelona: Ariel, 2009. p. 21 (adaptado).

Basándose en estos textos, en lo que se refiere a las variedades lingüísticas de la Lengua Española, es correcto decir que

A la naturaleza de la variación sintáctica es análoga a la naturaleza de la variación fonológica porque en la lengua española hay más variación sintáctica que fonológica en el uso informal.

B la variación fonético-fonológica de la /-d-/ en posición intervocálica se refiere sólo a factores extralingüísticos, como el estrato social, la procedencia geográfica, la edad, el sexo o la profesión.

C la entonación española es estratificada por fatores lingüísticos determinados por aspectos históricos, como en los casos de hablantes que usan diferentes sistemas de pronombres (*tú-usted-vos*).

D las realizaciones [s] y [h] del fonema /s/ implosivo (como en *casas*— [‘kasas], [‘kasah]) son casos de variación fonético-fonológica que pueden manifestarse de modos diversos, esto es, de forma variable.

Área livre

QUESTÃO 53

Una noción clave para comprender el conflicto entre tradición/modernidad en América Latina es la de transculturación. Ángel Rama define la transculturación como la estrategia de echar mano de las aportaciones de la modernidad, revisar a la luz de ellas los contenidos culturales regionales y con unas y otras fuentes componer un híbrido que sea capaz de seguir transmitiendo la herencia recibida.

RAMA, Á. **Transculturación narrativa en América Latina.**
México: Siglo XXI, 1987. p. 143 (adaptado).

Uno de los exponentes del fenómeno transculturador en nuestra literatura es el peruano José María Arguedas, quien, en su famoso discurso "No soy un aculturado", declara en una parte: "Yo no soy un aculturado; yo soy un peruano que orgullosamente, como un demonio feliz habla en cristiano y en indio, en español y en quechua".

Considerando que Arguedas representa la figura del sujeto transculturado, o sea, que entre la tradición y la modernidad se ubica en un punto intermedio, es correcto afirmar que

A no ser aculturado significa que Arguedas ha optado por ser sólo un indio quechua.
B aquel "demonio feliz", bilingüe e híbrido, encarna el modelo que describe Rama.
C la "solución intermedia" es o ser peruano o seguir siendo indígena, pero no ambos.
D "demonio feliz" es una utopía, pues, ser cristiano e indio resulta una contradicción.

Área livre

QUESTÃO 54

Com o intuito de refletir sobre o sentido de determinadas palavras nas redes sociais, um docente de Língua Portuguesa mostrou a uma turma da 2ª série do Ensino Médio o seguinte trecho extraído de uma conversa do *Facebook*: “Essa artista fez um texto em defesa das minorias sociais só porque quer lacrar!”. Na sequência, ele apresentou aos alunos o significado desse verbete:

> Lacrar – verbo transitivo direto
>
> 1. aplicar lacre em; selar ou fechar com lacre; alacrar.
>
> Ex.: lacrar uma correspondência.

LACRAR. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009 (adaptado).

O professor, então, perguntou à turma se o significado da palavra “lacrar”, no trecho extraído da rede social, era igual ao registrado no verbete do dicionário. Após um breve debate sobre as possíveis acepções dessa palavra, a classe afirmou que “lacrar”, no trecho do *Facebook*, tinha o sentido de “arrasar/abafar/mandar bem em discussões”, ou seja, um significado diferente do atestado no Dicionário *Houaiss*. A partir disso, o professor pediu aos alunos que registrassem, em seu caderno, os dois sentidos do verbete analisado por eles.

Com relação ao seu trabalho pedagógico, o docente, nessa situação,

A demonstrou aos estudantes que o dicionário consultado apresenta uma falha, por se mostrar desconectado da realidade do uso da língua nas redes sociais e na Internet.

B evidenciou que em obras lexicográficas clássicas faltam registros de sentidos alternativos de palavras vinculadas a contextos de uso informais, porque verbetes dicionarizados precisam seguir a norma culta do português.

C promoveu a competência lexical dos alunos ao fazê-los observar dois sentidos diferentes para uma mesma palavra, uma compreensão atestada pelo dicionário e um significado neológico constatado no uso atual em rede social.

D desenvolveu a capacidade dos alunos de comparar obras produzidas em momentos históricos distintos, devendo explicar à turma que dicionários escritos antes do advento das redes sociais devem ser modificados e atualizados.

Área livre

QUESTÃO 55

Um professor de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio abordará, em uma de suas aulas, o ensino da leitura do texto literário. Para isso, ele apresenta o seguinte trecho de *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, a fim de observar questões como ritmo e estilo.

> [...] os olhos do homem parecem sãos, a íris apresenta-se nítida, luminosa, a esclerótica branca, compacta como porcelana. As pálpebras arregaladas, a pele crispada da cara, as sobrancelhas de repente revoltas, tudo isso, qualquer o pode verificar, é que se descompôs pela angústia. Num movimento rápido, o que estava à vista desapareceu atrás dos punhos fechados do homem, como se ele ainda quisesse reter no interior do cérebro a última imagem recolhida, uma luz vermelha, redonda, num semáforo. Estou cego, estou cego, repetia com desespero enquanto o ajudavam a sair do carro, e as lágrimas, rompendo, tornaram mais brilhantes os olhos que ele dizia estarem mortos. Isso passa, vai ver que isso passa, às vezes são nervos, disse uma mulher. [...] A mulher que falara de nervos foi de opinião que se devia chamar uma ambulância, transportar o pobrezinho ao hospital, mas o cego disse que isso não, não queria tanto, só pedia que o encaminhassem até à porta do prédio onde morava, Fica aqui muito perto, seria um grande favor que me faziam. E o carro, perguntou uma voz. Outra voz respondeu, A chave está no sítio, põe-se em cima do passeio. Não é preciso, interveio uma terceira voz, eu tomo conta do carro e acompanho este senhor a casa. Ouviram-se murmúrios de aprovação. O cego sentiu que o tomavam pelo braço, Venha, venha comigo, dizia-lhe a mesma voz. Ajudaram-no a sentar-se no lugar ao lado do condutor, puseram-lhe o cinto de segurança, não vejo, não vejo, murmurava entre o choro, Diga-me onde mora, pediu o outro. Pelas janelas do carro espreitavam caras vorazes, gulosas da novidade.
>
> SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (adaptado).

A partir da situação apresentada, é uma alternativa possível para o professor

A ensinar como, nesse fragmento, a predominância de recursos estilísticos, tais como a descrição detalhada, a linguagem formal e as hipérboles, sustenta o caráter realista da obra.

B demonstrar como, no excerto, a subversão da pontuação é feita conscientemente, com fins narrativos, estéticos e estilísticos, o que coopera para a construção da ideia de confusão causada pela cegueira.

C explicar como, nesse fragmento, o estilo do autor fica evidenciado por meio da repetição de frases como “estou cego, estou cego”, “venha, venha” ou “não vejo, não vejo”, que conferem ao texto um ritmo lento.

D mostrar como, no excerto, a pontuação fora da norma padrão compromete a compreensão dos sentidos do texto, embora represente uma inovação estilística que também se apresenta em outras obras do mesmo autor.

Área livre

QUESTÃO 56

Uma professora de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental notou que seus alunos tinham dificuldade em produzir gêneros orais. Para possibilitar aos alunos de sua turma uma maior opção de práticas discursivas com a língua falada, bem como desenvolver a autonomia discente, a professora propôs um trabalho com elaboração de *podcast*.

Nesse contexto, a realização dessa atividade é adequada para a sala de aula, pois o *podcast*

A consiste em um gênero textual contemporâneo, cuja produção prescinde de sistematização do conhecimento.

B apresenta pouca heterogeneidade, tendo-se em vista a influência de fatores como faixa etária e origem geográfica.

C possibilita a monitoração da fala do outro durante as entrevistas para posterior momento de avaliação em sala de aula.

D permite a colaboração e a interação entre os discentes, o que os estimula a serem protagonistas de seu próprio aprendizado.

QUESTÃO 57

Ao pensar em ensinar e aprender com as tecnologias digitais de informação e comunicação, uma professora planejou uma sequência didática, constituída de dez aulas, referente ao componente curricular Língua Portuguesa, voltada ao 9º ano do Ensino Fundamental. O resultado desse planejamento era a produção de um vídeo sobre a polêmica da criminalização do funk no Brasil. Essa proposta estava baseada na perspectiva de metodologias ativas (sala de aula invertida), bem como na Base Nacional Comum Curricular, e integrou a tecnologia em sala de aula aos conteúdos pedagógicos, promovendo nos discentes a motivação para aprender e viabilizando uma aprendizagem de qualidade.

Ao propor a produção do vídeo, a professora estimula as produções orais em sala de aula, uma vez que

A a multimodalidade digital faz parte da rotina escolar do estudante por meio dos materiais escolares da sala de aula, priorizando a produção escrita criativa.

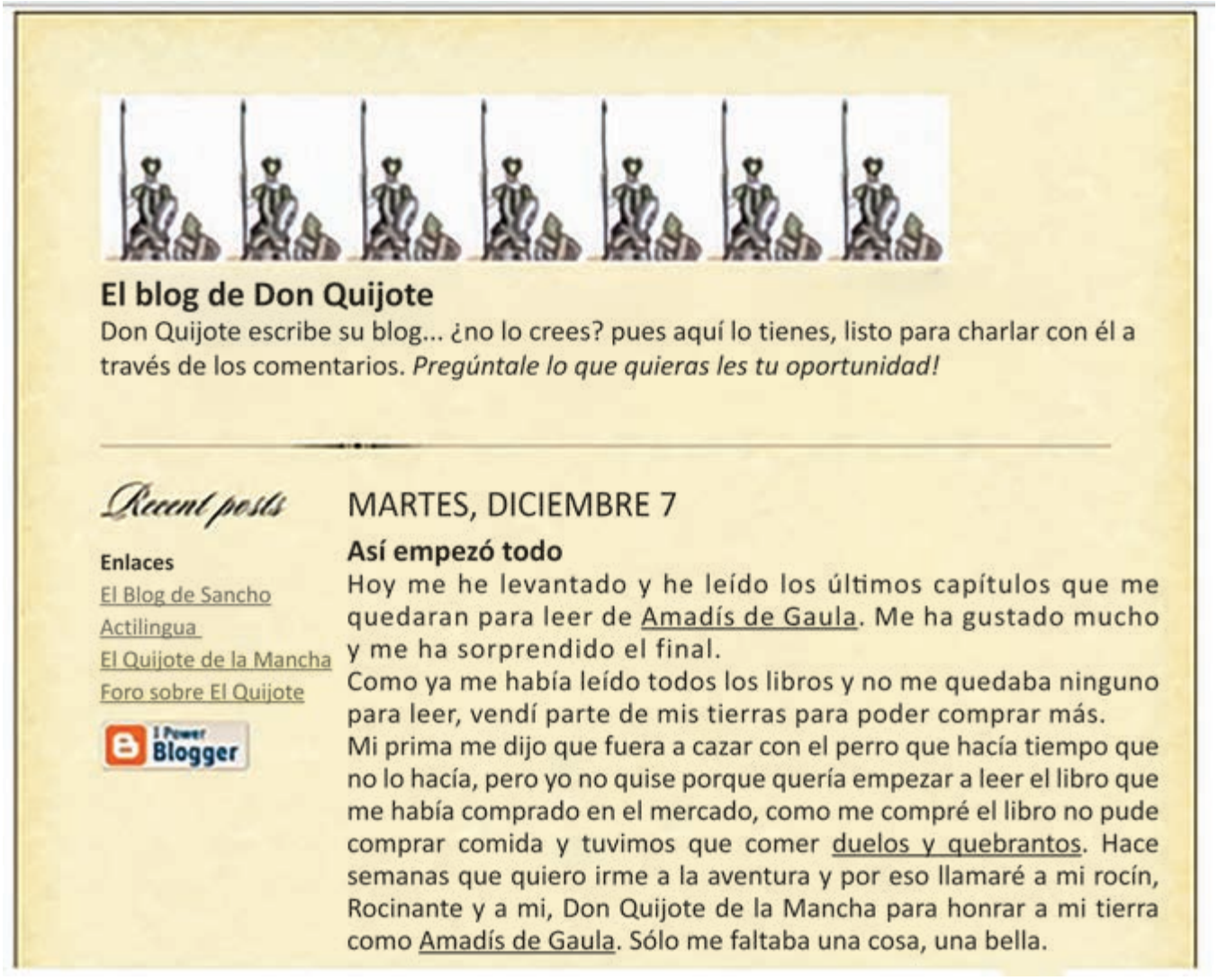
B o multiletramento literário informa e projeta, em outras realidades e em outros tempos e espaços, a língua escrita, a lógica e a razão por meio da objetividade.

C a multimodalidade mobiliza diversas linguagens (som, imagem, gráfico, vídeo) e mídias (jornal, rádio, tv, cinema), que potencializam a oralidade e a aprendizagem.

D o multiletramento acadêmico, centrado no aspecto verbal-linguístico, privilegia a individualidade e a aprendizagem de forma introspectiva, começando pelo racional.

Área livre

QUESTÃO 58



El blog de Don Quijote

Don Quijote escribe su blog... ¿no lo crees? pues aquí lo tienes, listo para charlar con él a través de los comentarios. *Pregúntale lo que quieras les tu oportunidad!*

Recent posts

Enlaces
El Blog de Sancho
Actilingua
El Quijote de la Mancha
Foro sobre El Quijote

I Power Blogger

MARTES, DICIEMBRE 7

Así empezó todo

Hoy me he levantado y he leído los últimos capítulos que me quedaran para leer de Amadís de Gaula. Me ha gustado mucho y me ha sorprendido el final.
Como ya me había leído todos los libros y no me quedaba ninguno para leer, vendí parte de mis tierras para poder comprar más.
Mi prima me dijo que fuera a cazar con el perro que hacía tiempo que no lo hacía, pero yo no quise porque quería empezar a leer el libro que me había comprado en el mercado, como me compré el libro no pude comprar comida y tuvimos que comer duelos y quebrantos. Hace semanas que quiero irme a la aventura y por eso llamaré a mi rocín, Rocinante y a mi, Don Quijote de la Mancha para honrar a mi tierra como Amadís de Gaula. Sólo me faltaba una cosa, una bella.

Disponible en: unlp.edu.ar. Acceso en: 14 mayo 2024.

La imagen anterior es parte del resultado del proyecto didáctico *Del pergamino al blog: leer para escribir*. En él, se solicitó a los estudiantes que reescribieran las aventuras de Don Quijote y Sancho Panza, considerando no sólo la obra base, sino también aspectos de la novela de caballería.

Teniendo en cuenta la enseñanza de la literatura, se puede afirmar que la propuesta en cuestión

A fomenta la producción textual no autoral y el uso de herramientas digitales como ChatGPT.

B adopta perspectivas de una enseñanza tradicional con la diferencia de llevar a un blog el texto que el estudiante escribió.

C utiliza la tecnología en el aula como moda con el fin de agradar a los estudiantes y permitir el uso de teléfonos celulares en clase.

D incorpora nuevas tecnologías a la enseñanza y al aprendizaje para reflexionar sobre formas novedosas de leer, producir y difundir textos literarios.

QUESTÃO 59

O Português está entre os sistemas híbridos na atribuição de gênero: o traço [± sexuado], relevante para um subconjunto restrito de nomes (como, por exemplo, "menina" *versus* "menino" e "gerente" *versus* "gerente"), está combinado às propriedades fonológicas e sintáticas que exponenciam gênero e classe temática em todos os nomes na língua. De modo simples: as vogais -a, -o e -e estão presentes também em palavras que não estabelecem qualquer relação com sexo (como, por exemplo, "bola", "bolo", "ponte", "pente") e nuclearizam a concordância na frase nos mesmos moldes dos vocábulos sexuados.

O uso de caracteres como *x* (como, por exemplo, em "amigx"), @ (como, por exemplo, em "amig@") e o uso de *e* (como, por exemplo, em "amigue") fechando substantivos e adjetivos é, de fato, uma estratégia de neutralização de gênero, em que se propõe o emprego de uma terceira marca, além da masculina e da feminina. A oposição, nesse caso, não seria privativa nem equipolente, mas gradual, nos termos da Escola de Praga.

SCHWINDT, L. C. Sobre gênero neutro em português brasileiro e os limites do sistema linguístico. **Revista da ABRALIN**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1 - 23, 2020 (adaptado).

O texto traz uma análise do uso da linguagem neutra, que pretende questionar a hegemonia patriarcal e aumentar as possibilidades de representação de indivíduos que se identificam como pessoas não binárias, por exemplo.

Considerando-se as reflexões apresentadas sobre o uso do gênero neutro, é possível afirmar que

A a terminação em -e já tem papel morfológico definido ao formar substantivos e adjetivos comuns de dois (como "o/a presidente"), por isso não se justifica como marcador de neutro.

B o emprego de gênero neutro é um fenômeno restrito do Português Brasileiro escrito, motivo pelo qual o uso dos caracteres @ (como em "menin@") e x (como em "meninx") é preferível ao uso de -e (como em "menine").

C o papel de -e (muitas vezes pronunciado como [I]) como morfema alternativo de gênero neutro para nomes com o traço [± sexuado] é fruto da ampliação da sua função no sistema do Português Brasileiro e gera formas inovadoras (como "amigue" e "menine").

D o uso de -e como morfema de gênero neutro em substantivos que se referem a seres não sexuados (como "pente" e "ponte") está prosperando, mas uma possível mudança nesse sentido dependerá da produtividade das palavras terminadas por essa vogal.

Área livre

QUESTÃO 60

O que é gênero do discurso?

Quando interagimos com outras pessoas por meio da linguagem, seja a linguagem oral, seja a linguagem escrita, produzimos certos textos que, com poucas variações, se repetem no conteúdo, no tipo de linguagem e na estrutura. Esses textos constituem os chamados gêneros do discurso ou gêneros textuais e foram historicamente criados pelo ser humano a fim de atender a determinadas necessidades de interação verbal.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português**: linguagens. 9. ed. v. 1.
São Paulo: Ática, 2013. p. 32 (adaptado).

O trecho acima, retirado de um livro didático de Português aprovado no PNLD 2015 e destinado a turmas do 1º ano do Ensino Médio, fundamenta-se na

A perspectiva sociointeracionista da linguagem, pois compreende o gênero como produção social.

B teoria da comunicação, porque se fundamenta na concepção de linguagem como meio de comunicação oral ou escrito.

C gramática tradicional, pois defende a conceituação e a classificação dos textos a partir de uma abordagem estrutural.

D teoria gerativa, uma vez que aborda a competência linguística e o desempenho do ser humano na produção de gêneros discursivos/textuais.

Área livre

QUESTÃO 61

Una de las voces poéticas que se destacan en el escenario de las letras latinoamericanas actuales es la de la mujer negra. Una voz que no sólo denuncia al patriarcado tradicional del que fue víctima, sino también al racismo que la subyugó como mujer y como sujeto histórico. Una voz, sin embargo, más que decolonial resulta anticolonial, pues no sólo se limita a un reclamo histórico, como puede ser entendido ampliamente el concepto de decolonial, sino que se convierte en una poética de carácter estético cuyo fin es restituir el rol fundamental de la mujer en la historia social de América Latina.

Un ejemplo notable de lo anterior es la escritura de la poeta afrocolombiana Mary Grueso Romero en un extracto del poema *Negra soy*, donde dice:

> […] Yo tengo mi raza pura
> y de ella orgullosa estoy
> de mis ancestros africanos
> y del sonar del tambó.
> Yo vengo de una raza que tiene
> una historia pa'contá
> que rompiendo las cadenas
> alcanzó la libertá […]

GRUESO ROMERO, M. **El otro yo que si soy yo:** poemas de amor y mar. Buenaventura: Marymar, 1997. p. 56.

Con base en el texto, es correcto afirmar que

A toda denuncia, ya sea colonial o anticolonial, lleva implícita la lucha contra el patriarcado, es decir, una postura declaradamente feminista.

B la decolonización y la anticolonización son fenómenos históricamente simultáneos y, en consecuencia, poseen el mismo valor teórico e ideológico.

C los procesos posteriores a la colonización española en América Latina varían de acuerdo al grado de conciencia del sujeto colonizado, lo que queda evidenciado en estos versos.

D todas las estrofas del poema revelan el escaso nivel de alfabetización de la poeta, cuando usa, por ejemplo, en lugar de *tambor*, "tambó"; *para contar*, "pa'contá"; y *libertad*, "libertá".

Área livre

QUESTÃO 62

No final do ano letivo, um professor de Língua Portuguesa do 7º ano do Ensino Fundamental tinha como tarefa selecionar obras da literatura infantojuvenil para os alunos de acordo com suas fases de desenvolvimento. Antes de partir para a seleção das obras que ampliariam o acervo da escola e entrariam na lista de livros do próximo ano letivo, ele resolveu fazer uma pesquisa sobre o que seria necessário oferecer aos estudantes, uma vez que desejava que as obras infantojuvenis que seriam adquiridas para colaborar com a formação de leitores fossem variadas e de qualidade.

Diante dessa situação, um critério para selecionar essas obras da literatura infantojuvenil deve ser

A o nível de complexidade, tomando como pressuposto a ideia de que estudantes do Ensino Fundamental precisam de textos simplificados, de obras mais curtas e com mais imagens, pelo fato de estarem iniciando o percurso leitor.

B o perfil dos leitores, seus gostos, os temas de interesse relacionados à faixa etária e seu imaginário, como estratégia para atraí-los ao mundo da leitura e promover o desenvolvimento de competências ligadas à comunicação e à expressão.

C a qualidade textual, pois os livros devem ser sempre bem escritos, o que demonstraria a preocupação do autor em produzir beleza na linguagem correta e causaria impacto no leitor, aguçando seu gosto por escritores consagrados.

D o formato digital, pela maior probabilidade de serem lidos, podendo ser buscados em fontes de pesquisa, como catálogos e *sites* de editoras reconhecidas no mercado editorial, que dão acesso aos lançamentos, aos clássicos e às indicações de *best sellers*.

QUESTÃO 63

Con la intención de bajar el filtro afectivo de sus alumnos, la profesora de español de una escuela de Enseñanza Media eligió la canción *Miedo*, de Lenine y Julieta Venegas, para una actividad en el aula. Presentó las biografías de los artistas. Luego, en un círculo de conversación, asumiendo una postura de escucha activa, ubicándose en un lugar acogedor, brindando seguridad y confianza a sus alumnos, les preguntó a qué tenían miedo. Luego presentó la letra de la canción a los estudiantes, proyectó el video de la canción, escribió en la pizarra la siguiente frase “Tengo miedo…” y pidió a los estudiantes que escribieran lo discutido al inicio de la clase: ¿A qué tienes miedo?

Basándose en el caso presentado, se concluye que la actividad favorece

A el ejercicio de la escucha y el habla, trabajando las habilidades socioemocionales, junto con la producción escrita.

B el acercamiento a las habilidades gramaticales, estimulando las competencias pragmáticas a través de un ambiente acogedor.

C el debate sobre el uso de la música como recurso pedagógico afectivo para trabajar la correcta pronunciación de la lengua española.

D el uso de la música en la enseñanza de la lengua española, planificada para complacer las especificidades de los estudiantes que viven en el mundo digital.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer a sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes com a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas e meia.
E Quatro horas e meia, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação à extensão da prova, você considera que ela foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder à questão discursiva.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria dos conteúdos.
B estudou alguns dos conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria dos conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos dos conteúdos.
E estudou e aprendeu todos os conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas a metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.